

revista

som maior

DESDE 1983

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

Ano 05 - Edição 15 - Dezembro 2016

www.sommaior.com.br

ENTREVISTA SOM MAIOR

Maria Rita nos conta sobre seu novo CD "O Samba em mim - Ao vivo na Lapa"

CONECTIVIDADE SEM COMPLICAÇÕES

EMPRESA AMERICANA LUXUL TRAZ SOLUÇÕES FÁCEIS E COM MUITA TECNOLOGIA PARA REDES DE INTERNET COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

HIGH END EM ALTO MAR

SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO EXCLUSIVO DA SOM MAIOR PARA SISTEMA DE SONORIZAÇÃO NÁUTICO

Foto: Divulgação/Vicente de Paula





BEM-VINDO À MÚSICA
POPULAR BRASILEIRA

ALTA DECORAÇÃO,
EM ALTO E BOM SOM.

www.mellie.com.br

  /melliemoveis

47 3368.9977

ITAPEMA - SC



www.debuta.com

MELLIE
MÓVEIS



FARINHA POUCA, MEU PIRÃO PRIMEIRO!

Chegamos ao final de mais um dramático ano para a economia brasileira, o terceiro ano seguido de imensas dificuldades. Senão, vejamos: em 2014 a economia ficou estagnada, em 2015 tivemos uma recessão brutal de 3,8% e em 2016 caminhamos para mais um ano de queda significativa do PIB, na faixa dos 3,5%. Este triênio será o pior da história brasileira desde pelo menos o início do século XX! Olhando para frente, porém, já vemos sinais de melhoras na economia brasileira e uma promessa de um 2017 bem melhor, com crescimento do PIB projetado para algo entre 1% e 2%. Não é grande coisa, mas, para um país que vem de 2 anos de uma recessão de mais de 3% ao ano, é um alívio constatar que o fundo do poço ficou para trás.

Essas melhoras que estão ocorrendo no final de 2016 e que estão previstas para 2017 baseiam-se basicamente na confiança que empresários e consumidores estão depositando na aprovação de medidas amargas que estão em processo de votação e projeto no Congresso Nacional, principalmente a PEC do teto dos gastos e a tão falada, tão necessária e tão adiada reforma da Previdência.

Por qual motivo a virtual aprovação da PEC do teto dos gastos foi relativamente tranquila e espera-se que a aprovação da reforma da Previdência seja muito mais difícil e turbulenta? Esta é a análise que gostaríamos de fazer aqui, pois as razões subjacentes a essas diferenças expressam a mesma realidade que encontramos nas empresas e nas pessoas.

Como a PEC do teto dos gastos é uma PEC bem ampla, que tem abrangência sobre os gastos do governo como um todo e não foca em nenhum tema específico, ninguém se sente diretamente prejudicado por ela. Já a reforma da Previdência é uma mudança que mexe diretamente nos benefícios adquiridos (ou com perspectiva de serem adquiridos) por uma grande minoria de setores privilegiados, todavia muito organizados e barulhentos, que não querem ver seus privilégios diminuírem ou acabarem. Apesar de todos sabermos que a reforma da Previdência é imprescindível para o bem-estar da população como um todo (a maioria silenciosa) e para o futuro do país, essa minoria privilegiada não aceita abrir mão das suas regalias



em benefício do bem-estar de todos. É aquela coisa: farinha pouca, meu pirão primeiro...

Quantas vezes não vimos o mesmo tipo de situação ocorrer dentro das empresas? Quanto temos de nos doar e abrir mão de coisas para atingir um objetivo, para sustentar os valores da empresa, para manter a chama da esperança acesa e a equipe coesa? Quando a situação econômica é favorável, quando a empresa cresce e os projetos caminham bem, manter a filosofia e os valores da empresa é relativamente fácil. Mas nos últimos 3 anos, em maior ou menor grau, a maioria absoluta das empresas se deparou com situações como esta: se a farinha é pouca, meu pirão primeiro?

Nunca foi tão importante para as empresas o estabelecimento de parcerias do tipo ganha-ganha, em que as empresas se conectam em virtude de um Cliente em comum, ou de uma filosofia em comum, ou de uma estratégia em comum. Para essas parcerias funcionarem, é fundamental que cada empresa se empenhe genuinamente e consiga ajudar a outra empresa na prática, mesmo que

em alguns momentos uma empresa seja mais ajudada que a outra e vice-versa.

O espírito deve ser: se a farinha é pouca, vamos dividir o pirão e trabalhar em conjunto para conseguir mais farinha e fazer mais pirão! Com um pouco de elaboração, fica claro que tal analogia é válida tanto para as parcerias inter-empresas quanto para as relações intra-empresas. Aliás, a cada dia que passa a analogia fica mais verdadeira!

Esperamos que não apenas os empresários e líderes empresariais tenham esse espírito, mas que também os homens públicos e aquelas minorias privilegiadas o tenham, a fim de que possamos vislumbrar um futuro melhor para a nossa pátria amada, Brasil.

Uma excelente leitura e um feliz e abençoado Natal a todos!

Kahlil Elias Assib Zattar

Dezembro 2016



CAPA
MARIA RITA
A CARREIRA E O NOVO ÁLBUM

34

10



LUXUL

INOVAÇÃO
LUXUL

14



ROTEIRO
ÓPERA DE MONTE CARLO

26



VIAGEM REVENDEDORES
VISITA ÀS INSTALAÇÕES
DA B&W NA INGLATERRA E
CRESTRON NOS EUA

DAVID BOWIE
A TRAJETÓRIA DO ASTRO



62

12 GOLDEN EARS

Álbuns que exploram a máxima qualidade do sistema de áudio high end

22 REVENDA OURO

Casa e Som de São Paulo (SP)

20 MÚSICA

Música ruim? - Por Wilson Steingraber Jr.

42 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio, vídeo e automação

48 HIGH END

Janelas Para o Mundo – Novos Avanços em Vídeo

54 ESTILOS MUSICAIS

A história do Soul, o gênero musical genuinamente negro.

58 SONORIZAÇÃO NÁUTICA

Qualidade high end em alto mar

68 PROJETO

Sistema residencial em São Paulo capital

72 CRÔNICA

Uma vida no cinema - Por Fernanda Lange

74 ONDE ENCONTRAR

Lista de revendas e parceiros

Ano 05 - Edição 15 - Dezembro 2016

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar
Luis Assib Zattar
João Carlos Jansen Wambier
Giovani Roberto de Souza
Paulo A. Egerland

Coordenação Geral

Paulo A. Egerland
paulo@zquattro.com

Textos e Edição

Michelle Braga
imprensa@zquattro.net

Projeto Gráfico e Direção de Arte

Fabio Scalabrini
fabio@zquattro.com

Diagramação

Ederson S. de Araújo
ederson@zquattro.com

Revisão

Fernanda Lüttke
João Carlos J. Wambier

Colaboradores

Fernanda Lange
Ivete Werner
Wilson Steingraber

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar
kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Prol Gráfica

Tiragem

6 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Audio e Vídeo High End, Rua João Pessoa, 1.381, Bairro América, CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários.

Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.



Duas décadas de excelência em redes IP

A norte-americana Luxul oferece as melhores soluções para redes IP

Quando o cientista da computação, Jeffrey Curtis, criou a empresa Luxul, em 1999, não imaginava que a partir de um sofisticado projeto de infra-estrutura de rede, desenvolvido especialmente para o Exército dos Estados Unidos, pudesse conquistar novos horizontes. Graças à experiência adquirida em grandes empresas como Novell, SonicWall e Heliuss, o executivo, especialista em redes, encontrou um mercado em ascensão: a indústria da tecnologia de redes IP de uso residencial e comercial.

Com aproximadamente 150 profissionais espalhados por todo o mundo, a Luxul tem sua sede e fábrica na cidade de Draper, no estado de Utah. Líder em inovação quando o assunto é soluções para redes IP de fácil implantação, a empresa oferece uma gama completa de produtos, como controladores wireless, roteadores e switches, todos com qualidade profissional e suporte grátis permanente.

Na opinião de Curtis, o grande trunfo da empresa é entregar o máximo de qualidade em redes IP sem a complexidade característica dos equipamentos de rede tradicionais. Instalação e configuração simples são dois lemas seguidos à risca na concepção de cada um dos produtos da Luxul.



Jeffrey Curtis, CEO da Luxul

Há modelos de access points com diferentes alcances e velocidades. Já para a conexão de dispositivos cabeados, a Luxul oferece switches Gigabit que vão de oito até 52 portas, com vários modelos com tecnologia PoE (usada para fornecer dados e alimentação por um único cabo de rede).



Switch Gigabit PoE
Luxul de 52 portas



Switch Gigabit AGS 1024 Luxul de 24 portas

Fotos Divulgação

Se depender do executivo, as perspectivas para o futuro serão ótimas para esse mercado. "Acreditamos que as conexões em rede são uma categoria explosiva, uma vez que todos os trabalhos exigem o uso de uma rede com qualidade excepcional. A Luxul é, indiscutivelmente, a empresa líder em produtos de rede dentro da Custom Electronics Design and Installation Association (CEDIA)."

Para garantir o melhor funcionamento no streaming de sinais de áudio e vídeo e o comando preciso de modernos equipamentos de automação, é importante que esses sistemas realizem a operação sobre redes sem fio robustas e de elevada capacidade de tráfego.



Roteador Gigabit Wireless Luxul XWR-3100



Kit Wi-Fi XWS-2510

Um dos carros-chefe da empresa é o kit Wifi XWS-2510, devido à sua incrível performance e ótimo custo-benefício. O kit é composto por um controlador de rede wireless e dois access points Dual-Band de alta potência, que são alimentados por injetores de PoE para uma maior facilidade de instalação.

Os produtos Luxul são distribuídos no Brasil com exclusividade pela Som Maior desde abril deste ano, e podem ser encontrados em toda a rede de revendedores Som Maior. [↗](#)

Golden Ears

por Luis Assib Zattar



Continuando o que já vínhamos praticando nas últimas edições, vamos nos concentrar em recomendar álbuns em vinil e downloads em alta resolução (HRA).

Fotos Divulgação



NOJIMA - NOJIMA PLAYS LISZT

Reference Recordings - 180g 45rpm 2 LPs

Um dos melhores discos da respeitadíssima Reference Recordings, há muito tempo fora de catálogo, agora nos é oferecido em duplo álbum vinil gravado em 45rpm.

A gravação original em 33 rpm já era excepcional, esta em 45 rpm acrescenta mais ambiência, timbre mais natural e uma faixa dinâmica inacreditável.

Cuide do botão de volume, o seu sistema pode facilmente ser levado ao limite, com possível danos aos seus amados tweeters e demais alto-falantes.

A música dispensa elogios, Liszt em seu melhor.



PINK FLOYD - WISH YOU WERE HERE

Pink Floyd Records - 180g 33rpm LP

Remasterizado a partir das fitas master analógicas de 1975, este álbum emblemático da carreira do grupo e escolhido como seu melhor trabalho por David Gilmour e Roger Waters, é reeditado em toda sua grandiosidade.

Os temas etéreos, o clima envolvente, o típico som "Pink Floyd" está aqui representado em sua melhor forma.

Agudos cristalinos, graves profundos e médios sedosos em uma atmosfera de tirar o fôlego. Para os fãs e não fãs.



LEIBOWITZ - THE POWER OF THE ORCHESTRA

Analogue Productions - 180g 45rpm 2 LPs

Um álbum dinâmico, realista, impressionante. Originalmente lançado pela RCA nos anos 60, é relançado agora em álbum duplo em 45rpm pela Analogue Productions.

Considerado por muito tempo e talvez até hoje como o melhor álbum de música clássica já gravado, com peças como Pictures at an Exhibition e Night on Bare Mountain, é o disco para testar de vez o seu sistema. Graves subterrâneos, cordas maravilhosas, tonalidades perfeitas, palco sonoro amplo, detalhado e profundo, esta gravação é um exemplo da perfeição.



ELLA FITZGERALD & LOUIS ARMSTRONG - ELLA AND LOUIS

Verve - 200g 45rpm 2 LPs

A rainha e o rei do Jazz, Ella e Louis dispensam apresentações ou considerações.

Música com sentimento, interpretada do fundo da alma, os dois duelam e ambos vencem.

Gravação monofônica dos anos 50, possui uma rara transparência e naturalidade, um senso de realismo que raramente se ouve.

A banda de apoio, perfeita, liderado pelo grande Oscar Peterson, é ao mesmo tempo sutil e onipresente.

Este é um álbum indispensável para qualquer amante do jazz vocal. Mesmo. [.ff](#)

**AUTOMAÇÃO EUROAUDIO.
ESSENCIAL PARA SUA
SEGURANÇA E CONFORTO.**



AUDIO HIGH-END



VÍDEO FULL HD



AUTOMAÇÃO

SOLUÇÕES



REDE WI-FI

**SOLUÇÕES EM
SEGURANÇA**



Tenha a tecnologia a serviço do seu conforto e segurança e saiba como é estar no controle de tudo. Entre em contato com os consultores da Euroaudio e conheça o que existe de melhor.

automação | áudio | vídeo
www.euroaudio.com.br | 41 3333-1003
Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 695 - Batel - Curitiba/PR

EURO AUDIO
HOME CINEMA
20 anos de inovação

Ópera Monte Carlo: um lugar de apostas e cultura

Cassino e teatro, juntos no mesmo local, e que tem como marca sua esplendorosa decoração e arquitetura, digna da Belle Époque.







Foto: Divulgação/Flickr/monaco tourisme

Criado para servir de atrativo turístico para o microestado de Mônaco, situado no sul da França, o projeto inicial do Monte Carlo abrangia somente um cassino. Considerado um dos mais luxuosos, com frequentadores importantíssimos e as mais diversas celebridades, o cassino é ponto de referência no país e teve sua construção iniciada em 1858, após os cassinos serem liberados em Monte Carlo. Finalmente, em 1863, o Cassino de Monte Carlo iniciava suas atividades. Anos depois, mais precisamente em 1910, a construção do cassino teve sua expansão para o teatro iniciada. O arquiteto responsável pelo projeto foi o renomado Charles Garnier. Charles foi também responsável pelo projeto de construção da Ópera de Paris.

Na questão estrutural e arquitetônica, o local é responsável por deixar muitos boquiabertos. O átrio do cassino foi pavimentado em mármore e rodeado por 28 colunas jônicas de ônix. O jônico é uma das ordens arquitetônicas clássicas e foi amplamente utilizado nas construções gregas, mais especificamente em Atenas. Os salões de jogos são decorados com vitrais, esculturas e pinturas alegóricas.

O átrio do cassino dá acesso, mais ao fundo, à Salle Garnier: sala principal da Ópera de Monte Carlo. Com uma lotação para 524 lugares, o teatro é a verdadeira réplica, em miniatura, da Ópera de Paris, e traz um teatro à italiana, revestido e decorado de vermelho e ouro, com baixos relevos e esculturas.



O espaço da Ópera de Monte Carlo foi pensado para ser um espaço multicultural. Música, ballet instrumental, ópera, arte e leitura. Há mais de um século, é palco de montagens líricas internacionais, concertos prestigiosos e balés excepcionais. Ao longo dos anos, o Monte Carlo foi cenário de mais de 80 estreias mundiais de ópera. *Swallow*, de Giacomo Puccini (1917) e *A Criança e a Magia*, de Maurice Ravel (1925), são alguns belos exemplos.

Além disso, o Monte Carlo conta com luxuosos restaurantes e hotel em suas dependências. E é por tantos atrativos que, claro, sua ambientação externa também não deixa a desejar. Os jardins e o terraço de Monte Carlo possuem majestosos canteiros de flores e plantas, com os

mais variados perfumes. Na frente do Mar Mediterrâneo, terraços banhados com muito sol, convidam você para um belíssimo passeio. Foi visitar à noite? Não tem problema! O local também tem uma fantástica iluminação noturna.

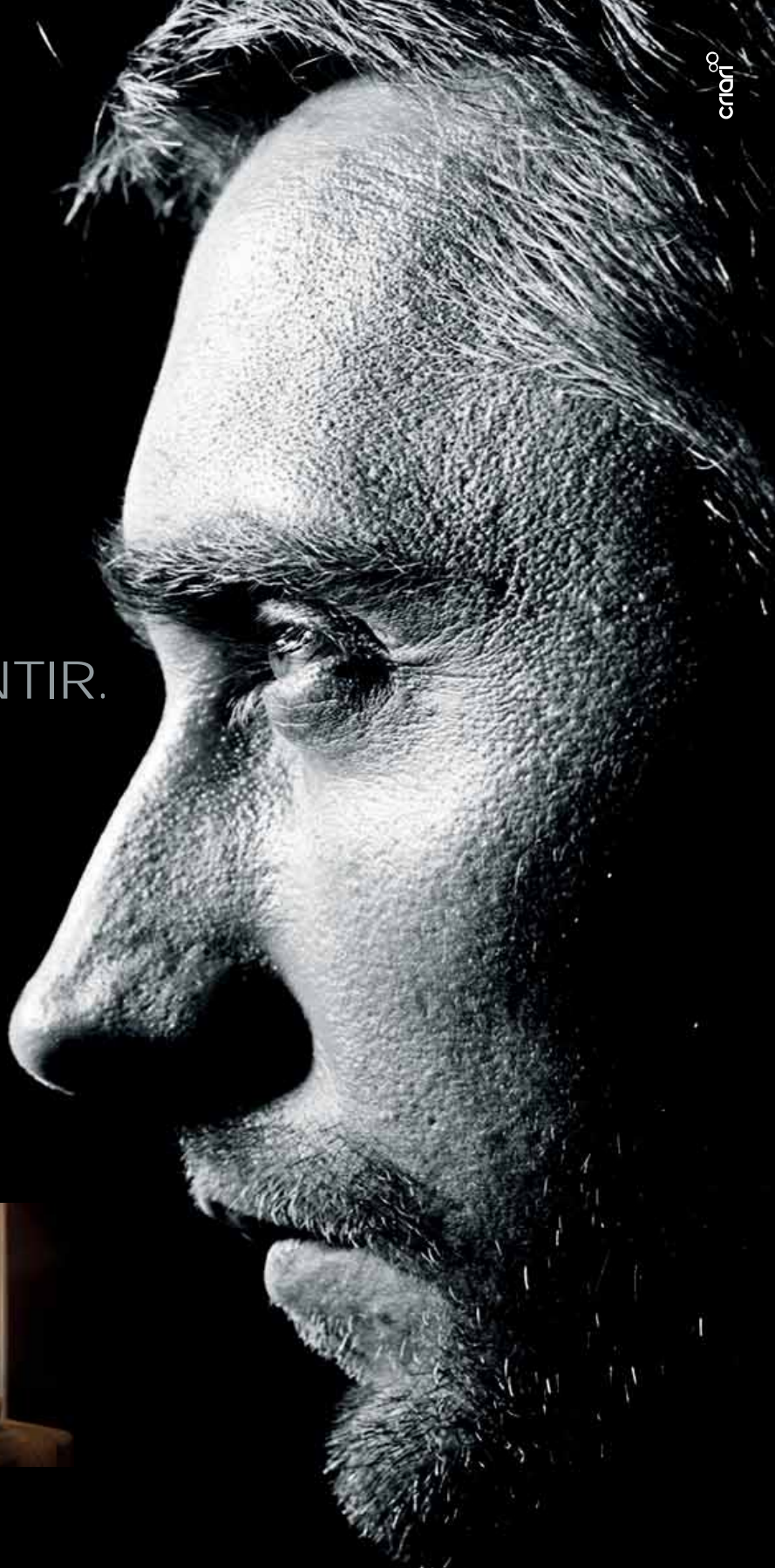
Muitos filmes também tiveram suas locações realizadas no Ópera de Monte Carlo. *Nunca Diga Nunca Outra Vez*, *Once Upon a Crime* e filmes do famoso agente secreto James Bond, como *Golden Eye*, são alguns desses exemplos. O Monte Carlo é aberto à visitação de terça a sábado, juntamente com o cassino. Os turistas devem comprovar maioria e apresentar o passaporte na entrada. Uma linha de bonde está disponível para o trajeto que liga o Monte Carlo até o centro da cidade. [☞](#)



Visite nossa nova loja na Isaac Póvoas e conheça o que há de melhor em áudio e vídeo.



VER, OUVIR E SENTIR.
Life High End



Solução 
Áudio e Vídeo High End

Por Wilson Steingraber Jr., pai do Diogo

MÚSICA RUIM?

Minhas fortalezas de solitude estão se acabando. Para quem não conhece a mitologia do Superman, a fortaleza da solitude era um local para onde o homem de aço seguia quando precisava se reencontrar, ouvir palavras de sabedoria e retomar um norte para sua vida. No cinema, foi representada por um ambiente glacial repleto de cristais. As minhas fortalezas (sim, no plural!) possuem vitrines com CDs, LPs, DVDs, Blu-rays e até cassetes e cartuchos para o falecido computador pessoal MSX. São as infelizmente raras e moribundas lojas exclusivas de mídias musicais físicas. Mesmo as lojas de departamento que possuíam setores especializados estão encerrando essas atividades.

Não me entendam mal, também sou usuário de mp3 e acho interessante a democratização do acesso à música que o formato proporcionou, embora discorde do desrespeito aos direitos autorais comuns a esse mercado. Efeito colateral disso são as infindáveis turnês de bandas que mal encaravam uma plateia duas décadas atrás. Se a máquina registradora não tilinta com a venda de CDs, os shows precisam pagar a conta.

Nos últimos meses, tive o prazer de (re)visitar três desses templos antigos. Um no exterior, na verdade um andar inteiro de uma loja de departamentos na Alemanha (Saturn) que me tomou (ou acrescentou?) umas quatro horas. Outro em Curitiba, onde fui assistir ao ex-Deep Purple David Coverdale e sua Whitesnake



e aproveitei para matar a saudade da Savarin Discos. Por fim, visitei a Discolândia, em minha cidade – Joinville (existiam dúzias de lojas com este nome pelo Brasil afora).

Pois foi nesta última que busquei a inspiração para o tema desta coluna. Quando tenho a oportunidade de gastar algumas horas nessas explorações, verifico todo o estoque da loja e poderia facilmente inventariar até os interruptores elétricos dos ambientes. Nessas buscas, deparei-me com alguns CDs e LPs (o pessoal prefere chamar hoje de vinil) de estilos e intérpretes que não são foco de minha atenção. O pessoal da loja, amigos meus, me pergunta se considero esses itens como música ruim.

Nesse momento me veio a epifania. Quem me nomeou juiz para considerar uma música como ruim? Facilmente consigo qualificar como música da qual não gosto, mas alguém gosta e para essa pessoa não é música ruim. Revelo aqui que a banda que mais dominou meu gosto musical foi o Kiss. Quase consigo ver vários narizes se torcendo em desgosto. Era só o que eu ouvia do final de minha infância até o final de minha adolescência, quando comecei a ouvir outras coisas. Primeiro dentro do próprio hard rock, depois o pop e a MPB. Hoje meu horizonte vai de Vivaldi a Reginaldo Rossi, passando por Marisa Monte, AC/DC, Sérgio Reis, Pink Floyd, Benito de Paula e Ravel (tanto o Maurice de “Bolero”, quanto o irmão do Dom de “Obrigado ao Homem do Campo”).

Ainda ouço bastante Kiss. Foi a banda que surgiu num momento específico de minha vida, capturou minha atenção e foi trilha sonora de vários momentos especiais. Da mesma forma que qualquer outro estilo ou intérprete possa ter sido para qualquer outra pessoa. Se acho que foi ou é a melhor banda do mundo? Por favor, sou músico (abaixo do nível de) amador e consigo tocar quase todas as suas músicas. Eles mesmos se consideram abaixo da média tecnicamente, mas que compensam isso pela entrega e paixão com que atuam.

Raul Seixas, em seu canto de cisne com Marcelo Nova na “Panela do Diabo”, disse que “há muito percebi





que Genival Lacerda tem a ver com Elvis e com Jerry Lee (Lewis)". Para os seus públicos, a dança super-abdominal do intérprete de "Severina Xique Xique" se equivale aos requebrados da pélvis de Elvis e à imolação do piano de Jerry. Raul estava errado? Cada dia que passa me faz ver que não. Cada coisa para o seu público. Ou para todos. Afirmo que gosto de todos os mencionados.

Lembro que, nos início dos anos 90, estava ouvindo uma rádio FM qualquer, daquelas que só tocam os hits do momento, e me surpreendi com os primeiros acordes de "Wonderful Tonight", adorável balada de Eric Clapton, que não era frequentadora das ondas sonoras da época. Parei para prestar atenção e percebo a letra em português cantada por Leandro & Leonardo (acho que o título era "Essa Noite foi Maravilhosa"). Minha primeira reação foi de repulsa, que durou algum tempo, mas que foi substituída por tolerância.

Também uma interpretação de B.B. King para "Got Some Help I Don't Need" se aproxima demais de "Saí da tua Vida", do já mencionado Reginaldo Rossi. Duas canções onde o intérprete se queixa da existência de uma terceira pessoa numa instituição (casamento) na qual o mundo ocidental aceita como normativa a presença de duas. Rossi ou King? Os dois. Talvez não para todos.

Qual o problema? Traduza quase todas as love ballads em língua anglo-saxônica e podemos chegar a muitas interpretações de duplas sertanejas do nosso

quintal musical. A paixão, motor de muitas composições, é patética em qualquer idioma. Não cabe aqui a justificativa de que o rock é melhor cantado em inglês. Jô Soares argumentou sobre isso quando disse que o samba é melhor quando cantado em português. São as línguas pátrias dos estilos, é normal alguma vantagem. Esses dias, ouvindo uma rádio FM segmentada, um hip hop francês capturou minha atenção. Também muitos se surpreenderiam com a qualidade da bossa nova interpretada por um grupo de japoneses que acompanhou Nara Leão em uma turnê pela terra do sol nascente.

Enfim, relaxemos! Não precisamos gostar de tudo mas, principalmente, não podemos ser juízes do gosto alheio, por mais doloroso que seja. Música é democrática e precisa continuar sendo. Usufrua dela!

Antes de encerrar, na coluna anterior, sobre covers, esqueci-me de incluir "Helter Skelter", dos Beatles, e isso ficou martelando minha cabeça. Música que o maníaco homicida Charles Manson entendia como uma convocação à guerra racial (ele está preso desde os anos 60 pelos assassinatos, mas merecia mais alguns anos pela interpretação errônea), recebeu homenagens de U2, Mötley Crüe, Aerosmith e, recentemente, de Roger Daltrey (50% dos integrantes vivos do The Who). Pronto! Posso sossegar agora. 🍷





Casa & Som

Desde 2015 no mercado, loja traduz a paixão dos sócios por tecnologia e entretenimento para criar uma experiência de áudio e vídeo única para os clientes

A Casa & Som deu seus primeiros passos há dois anos, em São Paulo (SP). A ideia de criar a loja veio quando Fernando Pigatti, um dos sócios, decidiu buscar uma solução de som ambiente para equipar o seu novo apartamento. Por onde começar? Depois de muitas pesquisas, Fernando encontrou a Som Maior. Não pensou duas vezes: criou o projeto com equipamentos de ponta disponíveis no mercado.

O sucesso do projeto pessoal fez com que Fernando se apaixonasse pelo sistema e foi então estudar como funcionava o mercado: empresas que trabalham no ramo, margens, marcas e possibilidades.

Grande parceira da empresa, a Som Maior serviu como inspiração para a concepção da Casa & Som. “Após

conhecer os produtos e a distribuidora, montei o plano de negócios, peguei o avião e fui a Joinville negociar a parceria com o Roberto Souza e o Kahlil, que prontamente me receberam e acreditaram na concepção e no projeto que montei e desenvolvi.”, relata Fernando.

Desenvolvido o plano de negócios, chegava a hora de cumprir cada uma das etapas. “Como administro já dois negócios, uma empresa de contabilidade da família e a outra de eventos corporativos, fui em busca de uma pessoa para ser sócia, alguém que possuísse conhecimento técnico e fosse especialista em tecnologia, rede e sistemas, a base de toda automação”, conta. Foi aí que ele não teve dúvidas em convidar Vinicius, que prestava serviços em rede e informática para suas empresas.



Showroom da Casa & Som, com caixas acústicas B&W da linha 600, eletrônica NAD, projetor SIM2 e cabeamento Audioquest.

A busca por parceiros e a montagem do showroom tiveram início em 2014, mas começou a se concretizar a partir de março de 2015. Nesse período, Fernando e Vinicius saíram em busca das melhores marcas e negociações e realizaram a montagem efetiva do showroom, localizado, naquela época, no prédio que pertence à família de Fernando há 30 anos, no bairro da Aclimação, em São Paulo. “Construímos uma marca, plano de marketing e iniciamos as atividades que, mesmo antes de terminarmos nosso showroom, já estavam resultando no fechamento de negócios”, enfatiza Fernando.


Inaugurada em setembro de 2015, a loja iniciou com apenas três colaboradores: os dois sócios e mais um funcionário. Em pouco mais de um ano esse número aumentou para oito nas mais diversas áreas: comercial, compras, design, financeira, infraestrutura, técnica, projetos e marketing.

Atualmente, o principal parceiro comercial da Casa & Som é a Som Maior, com as marcas B&W, NAD, SIM2, Rotel, Luxul e AudioQuest. “Em automação, iniciamos com a Scenario e hoje temos a Crestron, que veio completar nosso portfólio”, reforça Fernando. Especialista em automação, home theater e som ambiente, a Casa & Som já realizou projetos em toda São Paulo, desde a concepção à entrega final. Para Fernando, é primordial entender o cotidiano do cliente, saber seus gostos pessoais. Esse é o segredo para oferecer o que há de melhor. O lema da empresa é: nunca vender algo ao cliente que ele não irá usar.

Por ser um mercado mais restrito, encontrar um nicho é sempre uma ótima estratégia. Muitos dos clientes que procuram a Casa & Som passaram por problemas com outras empresas do segmento, seja por serviços mal executados ou produtos de má qualidade. Nesse momento, revela Fernando, é que eles captam novos clientes ao solucionar

seus problemas. “Oferecemos novos produtos conceituados e ganhamos a confiança desses clientes, que acabam nos levando para outras obras ou até boas indicações.”

Outra forma de atrair bons clientes é através do showroom. Como a maioria das pessoas não conhece as marcas e as inúmeras possibilidades de projetos domiciliares, a Casa & Som aproveita esse momento para gerar encantamento e possíveis novos negócios. O mais importante, na opinião de Fernando, é conhecer o que se está vendendo e transmitir segurança aos clientes.

Apesar do atual momento instável vivido na economia brasileira, Fernando diz não ter do que reclamar das vendas este ano. Mesmo com pouco tempo de estrada, a loja está com projetos e vendas acima das expectativas. “Importante é saber filtrar os projetos e clientes potenciais, para otimizar o tempo da equipe especializada.” O segredo do sucesso da Casa & Som está na paixão pelo que fazem, no cuidado e qualidade com que entregam todos os projetos. “Pensamos como se estivéssemos no lugar do cliente. Como se fossemos usar os produtos”, conclui. 

Fernando Pigatti e o lema da Casa & Som:
“Nunca vender algo ao cliente que ele não irá usar.”





SIM2 XTV

THE INVISIBLE LARGE DISPLAY

Uma nova forma de pensar TV



Projeção laser em parede
ou tela, sem amarras.
LEVE E FÁCIL.

Um equilíbrio perfeito entre tecnologia, qualidade e design



Quintino Bocaiuva, 1115
Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS
ariaht.com.br

51 3222 0043

ATENDIMENTO COM O HORA MARCADA

Viagem internacional 2016 – visita às instalações da B&W Group na Inglaterra e Crestron nos EUA

Conhecimentos e parcerias fazem parte do nosso dia a dia

DIA 03/09/2016

A equipe Som Maior, formada por Kahlil Elias Assib Zattar, Samir Assib Zattar e Adriano Cadena, encontra alguns de seus revendedores no Aeroporto de Guarulhos em São Paulo. Os primeiros a chegar foram Lucas do Carmo Bonfante (Domum - Passo Fundo - RS), Tiago

Donadel Issa (Aria HT - Porto Alegre - RS) e Alexandre de Poli (Livemax - Curitiba - PR). Juntos, aguardamos o horário de embarque, ansiosos pelo que iríamos vivenciar nos próximos dias.



DIA 04/09/2016

No desembarque, em Londres, encontramos os parceiros das outras revendas, que neste ano participaram da visita: Marcus Vinicius Rucignolli (Casa & Som - São Paulo - SP), Ronaldo de Mendonça e Nathalia Lins de Mendonça (Mundo Habitat - Fortaleza - CE), Rossano Lyra Lucena e Leyla Pereira Lucena (Hi Fi Home Theater - João Pessoa - PB) e Marcos Pereira (Euro Audio - Curitiba - PR). O que se via no semblante de todos era a alegria de estarmos juntos nessa experiência única e a certeza de encontrar novidades que enriqueceriam nosso dia a dia. Nossa bagagem de volta estaria, com certeza, repleta de novos conceitos, maior conhecimento de nossas empresas fornecedoras e a possibilidade de oferecer aos nossos clientes o que há de melhor no mundo do Áudio, do Vídeo e da Automação High End.



Cheios de expectativas, seguimos para o Hotel Du Vin, onde fomos todos recepcionados por Rob Sinclair (Diretor de Vendas de Exportação) e Phil Willians (gerente de Atendimento ao Cliente) da Bowers & Wilkins com um jantar de boas-vindas. Boa conversa e muita descontração fizeram parte desse jantar.

DIA 05/09/2016

A visita teve início no Centro de Visitantes da B&W, onde fomos recebidos calorosamente por Stephen Baker (Gerente de Treinamento) e sua equipe. Fomos convidados a conhecer o Showroom, onde todos ficaram maravilhados com as caixas acústicas 804D3 com acabamentos especiais, que foram encomendadas e personalizadas para o novo filme *Kingsman, The Golden Circle*. As caixas foram pintadas na cor High Gloss American Walnut e Indian Rosewood, as duas com acabamento em alto brilho, conforme solicitado pelo diretor Matthew Vaughn.

definem a qualidade e maestria dos produtos B&W. Questionamentos foram acontecendo naturalmente pelos revendedores, pois o assunto tinha muitos pontos interessantes para compreensão.



Após isso, seguimos para um auditório para a apresentação empresarial da B&W e atualização sobre os produtos, feita por Stephen Baker, que resgatou a história da empresa, sua filosofia e os processos que

Em seguida, saímos para um tour pela fábrica, que fica em outro prédio. Fomos recebidos por Peter Paice (Engenheiro de Suporte de Produção), Jenny Underdow (Supervisor Sênior de Produção) e Greg Boniface (Supervisor Senior de Produção). Todos ficaram impressionados com a precisão, foco, cuidado e respeito que a B&W dedica a tudo que faz. O resultado que já conhecemos é a realização dos sonhos de quem é apaixonado por áudio de alta qualidade.

Tivemos a oportunidade de acompanhar o processo de produção e verificar a preocupação com os mínimos detalhes. Daí fica fácil entender como a B&W conquistou a máxima excelência nos seus produtos.

Na parte da tarde, tivemos uma apresentação da linha 800 D3 por Andy Kerr (Gerente Sênior de Produtos), na qual foram expostas todas as gerações da linha 800, a evolução na fabricação dos alto falantes e o nascimento da linha 800 D3. Muitas curiosidades foram sendo apresentadas da

linha 800 D3 na parte de projeto, como a cabeça Turbine para os sons de média frequência, Tweeter de Corpo Sólido e gabinete com estrutura de reforço Matrix. Todos puderam pegar peça por peça para entender fisicamente suas mudanças com relação à linha 800 D2. Toda a turma de revendedores demonstrou muito interesse em conhecer de perto os aperfeiçoamentos dessa linha.

Concluída essa etapa, partimos para as audições. Foi emocionante poder apreciar o resultado de toda a dedicação que vimos nas apresentações dos produtos. Ouvimos as linhas 800 D3 e CM S2 e a caixa acústica 685 S2. Da eletrônica utilizada fizeram parte amplificadores e pré/processador da Classé e os amplificadores A10, A12 e A14 da Rotel.

O dia foi encerrado com um jantar no restaurante Drakes, em Brighton, em que fomos acompanhados por Martial Rousseau (Chefe de Pesquisa) e Steven Hoyle (Gerente de Produto).



DIA 06/09/2016

Depois de um excelente café da manhã, assistimos a novas apresentações, dessa vez com Stephen Wheatley (Suporte de Produtos), que apresentou a história e a Visão Geral de Produtos Rotel. Fundada em 1957 para a distribuição de TVs Sylvania na Ásia, a Rotel foi uma das primeiras empresas a produzir receivers estéreo. Da aliança estratégica entre a Rotel e a B&W, em 1997 surgiu a Rotel Europa. A apresentação da filosofia da Rotel, traduzida no conceito Balanced Design Concept, permitiu a todos entenderem seu foco na excelência do resultado, por meio das seguintes características: fontes de alimentação com transformadores toroidais de fabricação própria, componentes selecionados,

otimização da topologia de circuitos, qualidade de construção, apelo visual e facilidade no uso.

Em seguida, partimos todos para novas audições com as Series 14 e 15 da Rotel.

A linha B&W Custom Theater (CT Series) também foi apresentada no sistema montado no auditório, onde pudemos apreciar um show da banda AC/DC e uma cena do filme Skyfall. Todos ficaram maravilhados com esse fechamento de ouro com a linha CT.

Na despedida, Stephen cumprimentou-nos calorosamente um por um, demonstrando a satisfação da B&W em receber seus parceiros e deixando as portas abertas para futuras visitas.

DIA 07/09/2016 - CRESTRON

Na chegada em Orangeburg-NY, tivemos uma excelente recepção por parte de Carlos Dalmarco, diretor da Crestron Latin America, seguido de um delicioso jantar italiano no restaurante Trattoria Fresco.

DIA 08/09/2016

Iniciamos nossa visita pelo Centro de Distribuição em Orangeburg, onde fomos acompanhados por Marcus Simmons e Carlos Dalmarco, que apresentaram toda a estrutura desse setor da empresa. Os olhos ficaram maravilhados, impressionados que ficamos com a grandiosidade da instalação e com os processos de operação da Crestron. Este enorme galpão de 20.000 m² é o ponto de partida para todo o mundo e seu estoque tem uma rotatividade de 48 horas, ou seja, todos os produtos que entram já têm data de saída. Outro processo executado nesse local e que também gerou curiosidade

foi o fato de que grandes painéis de automação são montados e entregues prontos para o cliente conforme projeto solicitado. Na sequência, foi apresentado o setor onde são montadas as cortinas e persianas Crestron, que impressionam pela variedade de opções de tecidos e principalmente pelo ruído imperceptível dos motores. Uma solução engenhosa desenvolvida pela Crestron é um adaptador para utilizar duas ou mais cortinas com o mesmo motor, podendo-se fazer um ângulo regulável de 0 a 90° entre elas.





Posteriormente, fomos conhecer o Centro de Pesquisas, localizado em um prédio próximo. É o local onde toda a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos acontece. A tecnologia de ponta impressiona. Como um revendedor bem pontuou, parece que estamos dentro do filme Matrix. O silêncio é absoluto, necessário para que os mais de 100 engenheiros que trabalham no local se concentrem no desenvolvimento da próxima geração de produtos que encantarão os consumidores.

Fechando o 1º dia de visitação à Crestron, saímos de Orangeburg em direção a Manhattan para conhecer o Showroom Residencial, localizado num elegantíssimo prédio na 3ª Avenida, que serve como vitrine de várias marcas famosas de decoração e design de interiores. O showroom da Crestron consiste de um apartamento

completo aperfeiçoado com as últimas tecnologias da empresa. Nessa ocasião, fomos recepcionados por Bryan Celli, que apresentou várias possibilidades de automação para residências, como controle de iluminação, cortinas, ar-condicionado, home theater e comando por voz. Uma tecnologia que impressionou foi o PinPoint, que permite ao sistema Crestron saber em qual cômodo a pessoa se encontra, mostrando automaticamente a tela de controle daquele ambiente no smartphone ou tablet.

Esse local é aberto para visitação, sendo indicado para revendedores levarem seus clientes para conhecer exatamente como funcionará o sistema de automação Crestron nas suas residências. Mais uma vez, foi uma oportunidade única e bem explorada por todos que ali estavam.



O sétimo dia foi dedicado a treinamento técnico em várias tecnologias Crestron. Marcus Simmons e Dave Siberstein deram um show, compartilhando seus profundos conhecimentos não só dos produtos Crestron como também do mercado de áudio, vídeo e automação como um todo.



Foi aprofundado o conhecimento dos revendedores em Digital Media, que é o conjunto de produtos e tecnologias que permite distribuir fontes de áudio e vídeo por vários ambientes de maneira independente, instantânea e confiável. O desafio é transmitir conteúdo em diferentes formatos, como Full HD e 4K, com ou sem proteção DHCP, para qualquer tipo de monitor, projetor ou até mesmo dispositivos localizados em outra parte do mundo, via streaming por Internet. Dave Siberstein explicou exaustivamente cada aspecto do processo, desde as diferentes resoluções de vídeo usadas no mercado até as complicações que o novo sistema de proteção HDCP 2.2 introduz na distribuição de vídeo e como superá-las usando os produtos Crestron.

Também foi apresentada a tecnologia Pyng, que permite ao revendedor mostrar ao cliente uma solução



rápida e versátil, que pode ser programada com apenas um tablet na sua própria casa em questão de horas. Essa solução, além de ter um custo mais baixo que as soluções Crestron tradicionais, ainda permite ao usuário customizar o sistema sem medo de errar, pois cada operação pode facilmente ser revertida e as configurações são armazenadas na nuvem.

Aproveitando a oportunidade, Samir apresentou aos revendedores a programação Crestron padrão Som Maior. Essa programação, disponibilizada para os revendedores utilizarem como base nas instalações de seus clientes, contém tanto a lógica quanto uma elegante interface gráfica. Desenvolvida e extensivamente testada pelos reconhecidos programadores da Som Maior, permite que até revendedores menos experientes ofereçam a seus clientes recursos avançados, como customização e renomeação de cenas e circuitos, agendamento de eventos e muito mais. 🎵

Agradecimentos dos revendedores



Alexandre – Livemax: "Muito obrigado pela companhia de todos, estava muito bom, bom retorno às suas casas e que tenham muito sucesso nos seus negócios! Se precisar de alguma coisa é só chamar."



Lucas – Domum: "Valeu galera, foi tudo ótimo! Obrigado a todos pela oportunidade e parceria. Trouxemos muito conhecimento e amizades. Bom retorno às suas casas."



Rossano – Hi Fi Home Theater: "Concordo com as palavras de Alexandre e agradeço a todos pela maravilhosa viagem acompanhado de pessoas muito especiais. Abraço em todos."

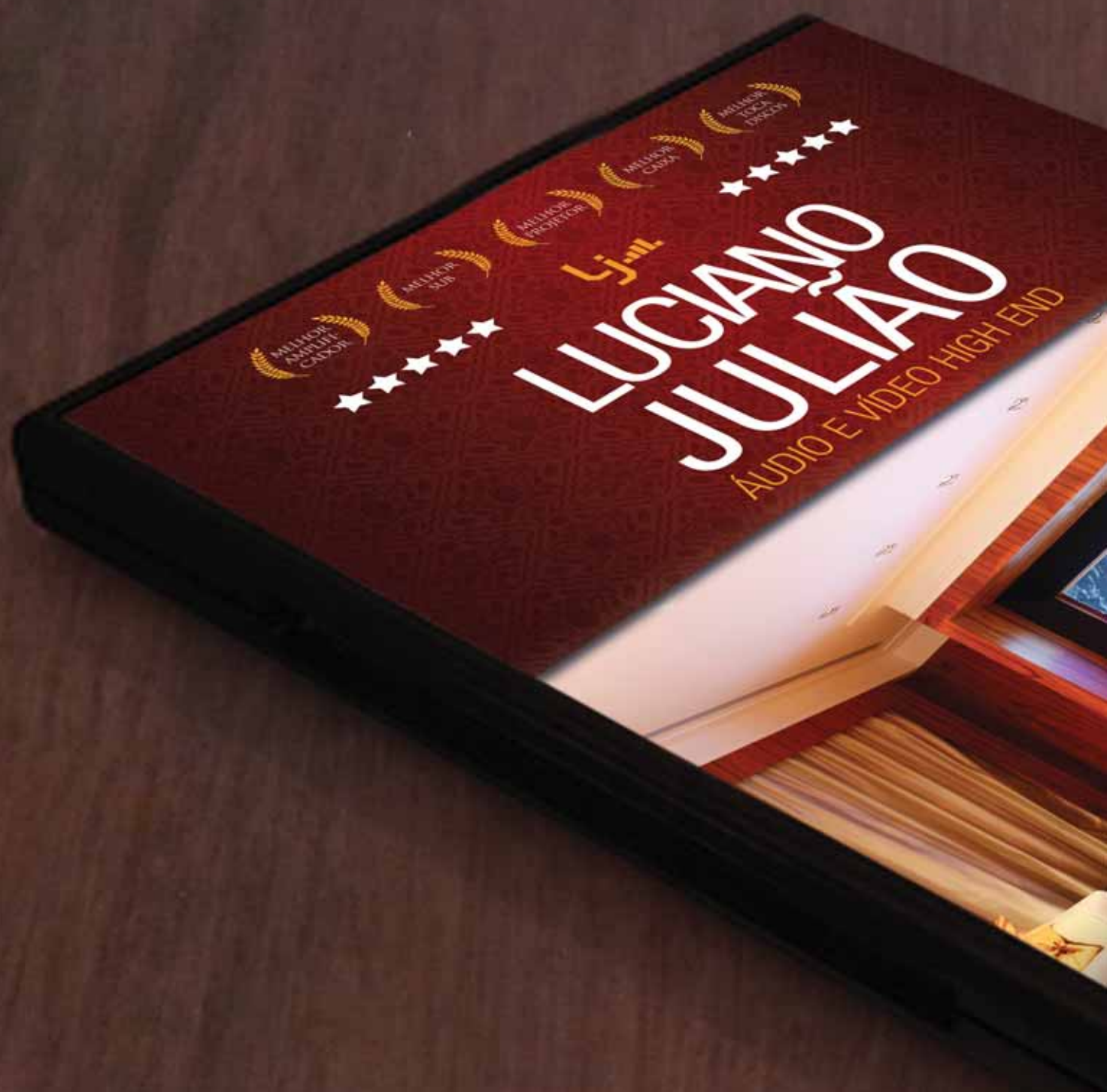


Tiago – Aria HT: "Agradeço a oportunidade, tudo estava ótimo. Ocasões como essa permitem ampliarmos nossos conhecimentos técnicos e de produtos, permitindo melhor desempenho no dia-a-dia de nossos negócios. Até a próxima!"

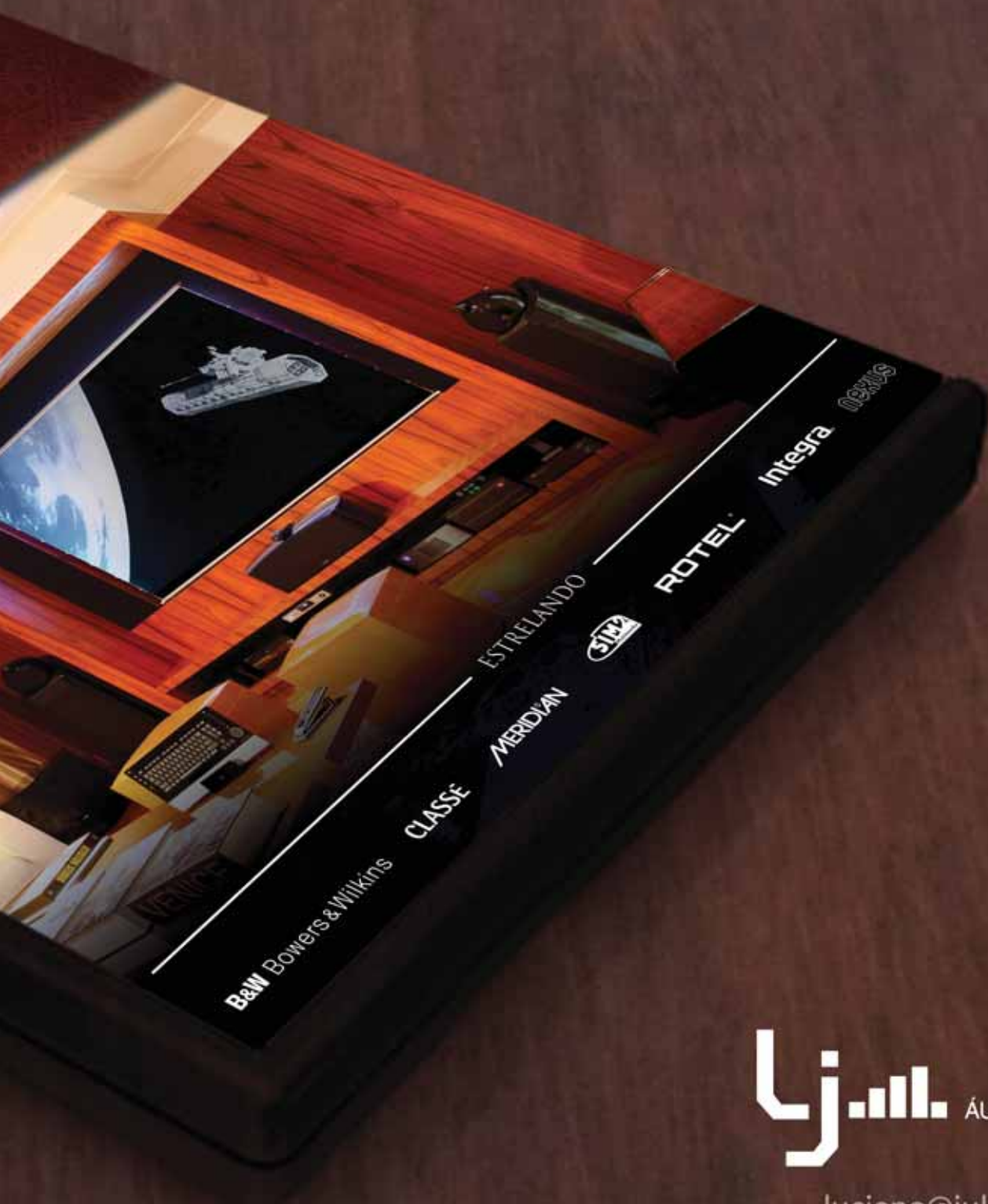
MELHOR ATOR CADAVER
MELHOR SUB
MELHOR PROFESSOR
MELHOR CASA
MELHOR TOCA DADDA

Luciano
JULIAO

AUDIO E VIDEO HIGH END



UM TOQUE DE EXCELÊNCIA PARA TRANSFORMAR
A SUA CASA EM UM GRANDE ESPETÁCULO



 ÁUDIO & VÍDEO

luciano@juliao.com.br

O TALENTO VEM DE BERÇO

Maria Rita, filha de Elis Regina e César Camargo Mariano, começou na música já adulta. Porém, isso não foi um empecilho para sua carreira meteórica. Com apenas 14 anos de “estrada”, já possui premiações de dar inveja a muitos veteranos do ramo.



Filha de Elis Regina e César Camargo Mariano, Maria Rita se formou em comunicação social e estudos latino-americanos nos EUA e iniciou a carreira de cantora somente aos 24 anos. Ao contrário do que muitos pensam, Maria Rita não considera tardio o início de sua carreira. Ela precisava encontrar um porquê para mudar o rumo de sua vida e, quando o achou, resolveu assumir a sua “vocação genética”. E o talento era mais do que nato. Antes de gravar seu primeiro álbum já garantiu uma premiação: “Revelação do Ano” no Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) de 2002.



Maria Rita, filha de Elis Regina, começou a carreira aos 24 anos

No ano seguinte, o primeiro disco da cantora, *Maria Rita*, vendeu mais de um milhão de cópias em todo o mundo. O DVD de mesmo título alcançou 180 mil. Ambos os trabalhos foram lançados em mais de trinta países, passando pela Europa, América do Sul, América Central e Ásia. Grandes obstáculos apareceram frente à carreira da cantora, como a pirataria e a crise econômica. Apesar disso, Maria Rita alcançou um enorme sucesso, com Disco de Platina Triplo e DVD de Diamante no Brasil e CD de Platina em Portugal. O potencial da herdeira de Elis Regina já ali se manifestava. Ao longo de 18 meses, Maria Rita realizou 160 shows com lotação máxima. Talento extraordinário, não é?

A cantora conquistou prêmios superimportantes em 2004: Grammy Latino nas categorias “Revelação do Ano”, “Melhor Álbum de MPB” e “Melhor Canção em Português” (“A festa”); Prêmio “Faz a Diferença” (oferecido pelo jornal “O Globo”); o troféu da categoria “Melhor Cantora” do Prêmio Multishow e os do Prêmio Tim nas categorias “Revelação” e “Escolha do Público”.

Na sequência, em setembro de 2005, chega às lojas o novo trabalho de Maria Rita, *Segundo*. A pré-venda do CD em lojas online foi feita em conjunto com a do single *Caminho das Águas*. A venda online no Brasil ainda era novidade e Maria Rita entrou novamente para a história. Foram tantos downloads que houve congestionamento já na data de lançamento do álbum. O sucesso de *Segundo* alcançou reconhecimento internacional e, em 2006, Maria Rita ganhou mais dois Grammys Latinos: “Melhor Álbum de MPB” e “Melhor Canção Brasileira” com *Caminho das Águas*.

No ano seguinte, em 14 de setembro, Maria Rita disponibiliza seu terceiro trabalho: *Samba Meu*. O CD teve lançamento simultâneo nos Estados Unidos, América Latina, México, Portugal, Israel e Reino Unido. Em sete meses, a primeira premiação do álbum: a ABPD (Associação Brasileira dos Produtores de Discos) concedeu o Disco de Platina para *Samba Meu* por mais de 125 mil cópias vendidas. O trabalho também obteve as seguintes premiações: “Melhor CD”, no 15º Prêmio Multishow de Música Brasileira, e “Melhor Álbum de Samba”, no Grammy Latino, com mais de 190 mil cópias vendidas. Maria Rita ganhava, assim, o sexto Grammy Latino da sua carreira.

Em 2011, lançou em CD e vinil *Elo*. E no final do mesmo ano, começou a trabalhar em um show de homenagem à carreira de sua mãe, Elis Regina, que fazia parte do projeto *Nivea Viva Elis*. A ideia era produzir cinco apresentações gratuitas no primeiro semestre de 2012 em diferentes cidades brasileiras. Mas o sucesso foi tão grande e imediato que a cantora prosseguiu com o projeto rebatizando-o de *Redescobrir* e continuou com os shows pelo Brasil afora. A turnê de homenagem foi registrada em CD, DVD e Blu-ray, lançados no final de 2012.

Mais dois álbuns foram produzidos nos anos seguintes: *Redescobrir*, em 2013, que lhe rendeu o Grammy Latino da categoria “Melhor Álbum de Música Popular Brasileira”, e *Coração a Batucar*, em 2014, vencedor do Grammy Latino de “Melhor Álbum de Samba de 2014”.

Maria Rita é casada com Davi Moraes, pai de sua filha caçula, Alice. Também é mãe de Antonio, fruto de um casamento anterior.



NOVO ÁLBUM: “O SAMBA EM MIM - AO VIVO NA LAPA”

Boemia e muita cultura envolvida. Esse é o cenário do novo álbum de Maria Rita. Gravado na Fundação Progresso, na cidade do Rio de Janeiro, o álbum e DVD foram lançados em 24 de junho deste ano. O trabalho traz sucessos interpretados ao longo da carreira da artista como *Cara Valente*, *É Corpo é Alma*, *é Religião*, *Tá Perdoado* e *Coração em Desalinho* e também os sambas do projeto *Coração a Batucar*.

A Revista Som Maior fez uma entrevista exclusiva com a cantora Maria Rita para saber como foi produzir este novo projeto de sua carreira. Confira.

Som Maior: Maria, de onde surgiu a ideia do CD e DVD *O Samba em Mim – Ao vivo na Lapa*? Como se deu a escolha das músicas?

Maria Rita: O CD e DVD são registros ao vivo da turnê *Coração a Batucar* que eu vinha apresentando no Brasil desde o lançamento do CD do mesmo nome, em 2013. Esse registro foi feito no último show da turnê, depois de dois anos na estrada, única e exclusivamente porque meus fãs pediam muito. Em um almoço com meu diretor artístico da Universal, ele me perguntou se eu gostaria de fazer esse DVD ao vivo, e eu respondi que sim, contanto que fosse nesse esquema meio “gringo”, que lança DVD da turnê que já acabou. Eu não queria que ficasse a impressão de DVD lançado para alavancar a turnê. Estou muito satisfeita, muito plena e feliz com a turnê.

SM: Elas representam algum desejo, fase da vida?

Maria Rita: Quando eu comecei a pensar no disco *Coração a Batucar*, eu entrei num processo de busca interna bastante intenso, porque eu vivia um momento da minha vida de uma calma-tamanha que eu não sabia nem o que cantar. Foi um momento um pouco assustador pra mim, que sempre cantei a dor, a raiva, as mágoas, com muita entrega. Estar plena e sem drama foi uma experiência nova pra mim, mas sou intérprete, e consegui superar essa dúvida interna cantando histórias que me

interessavam, que me lembravam de mim mesma.. Foi libertador! O repertório do show, no entanto, montei com o objetivo claro de que queria um espetáculo pra cima, que o público pudesse se “largar”, se entregar — ou, como eu dizia nos shows, de furar o sapato bicolor dos rapazes e derreter a maquiagem das moças.

SM: Você também canta Jazz e resolveu, este ano, abrir o projeto “Voz:Piano” para o público. No que consiste o projeto e quais músicas podemos conferir no setlist?

Maria Rita: O “Voz:Piano”, eu nem lembro muito bem como foi que surgiu... Ah! Lembrei! Foi logo depois que minha filha Alice nasceu, quando uma casa de shows no Rio me convidou para celebrar seu um ano de vida com um show especial, no Dia Internacional da Mulher. Isso foi em 2013, e eu estava ainda em turnê com o “Redescobrir”. Então, deixei o “Voz:Piano” para públicos específicos, corporativos, locais pequenos, que não comportassem a turnê “oficial”, por assim dizer. Escolhi um repertório que permitisse espaço para a exploração de ambos instrumentos, tanto em diálogo quanto em duelo. Canto um pouco de todos os meus discos anteriores, além de algumas canções que não cheguei a gravar, mas que comportaram essa sonoridade com maestria. É um show simples, porém de uma força enorme!



GENÉTICA MUSICAL

Elis Regina

Elis Regina Carvalho Costa, a mãe de Maria Rita, é tida como uma das maiores cantoras e intérpretes brasileiras até hoje. Sua permanência no mundo da música foi curta, devido à sua morte precoce, mas agraciou muitos palcos entre as décadas de 60 e 80. Em 18 anos de carreira, vendeu mais de quatro milhões de discos. A qualidade vocal, presença de palco e personalidade da cantora eram inquestionáveis.

César Camargo Mariano

Pai de Maria Rita e um grande pianista e arranjador brasileiro com renome internacional. Está no mundo das partituras desde os 16 anos. Filho de professor de música, aprendeu o piano de maneira autodidata aos 13 anos. Gravou, até agora, trinta discos e quatro DVDs.

João Marcelo Bôscoli

João Marcello Bôscoli é produtor musical e empresário e meio irmão (mais velho) de Maria Rita. É fruto do primeiro relacionamento da cantora Elis Regina com o músico Ronaldo Bôscoli. Já trabalhou com artistas como Milton Nascimento, Paulinho da Viola, Lenine, Nelson Sargento, Ivan Lins, César Camargo Mariano, Jorge Ben Jor, Demônios da Garoa, Zélia Duncan, Elza Soares, Arnaldo Antunes e muitos outros.

Marcelo Mariano

Instrumentista (baixista), produtor musical e meio irmão de Maria Rita. Filho da cantora Marisa Gata Mansa e de César Camargo Mariano. Marcelo é um dos mais respeitados

baixistas de sua geração e tem no currículo a gravação de álbuns e participação em turnês com Ed Motta, Flávio Venturini, Gal Costa, Ivete Sangalo, Jorge Aragão, Leila Pinheiro, Leni Andrade, Lobão e Lenine, entre outros.

Luisa Camargo Mariano

É a filha caçula de César e meia irmã de Maria Rita. Luisa é cantora e produtora nos EUA, país onde estuda música e mora atualmente.

Pedro Mariano

Pedro Camargo Mariano, também irmão de Maria Rita, é cantor. Filho de Elis e César é meio-irmão de João Marcelo Bôscoli, do instrumentista Marcelo Mariano e da produtora Luisa Camargo Mariano. Em sua carreira, teve seu primeiro álbum lançado em 1997 e até agora possui nove obras no currículo. Todas elas com vendagem não inferior a 15 mil cópias

Davi Moraes

É marido de Maria Rita, músico brasileiro e pai da Alice (segunda filha da cantora). É filho de Moraes Moreira e fez parte das bandas de diversos cantores como: Caetano Veloso, Marisa Monte, Ivete Sangalo e Vanessa da Mata. Trabalhou como guitarrista, compositor, arranjador e produtor musical. Atualmente é guitarrista na banda de Maria Rita. 🎸

*A sua vida pode
ser BRAVISSIMA.*





ONEWG ▶



BRAVÍSSIMA

PRIVATE RESIDENCE

Taroi
INVESTMENT GROUP

nex GROUP

Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio, vídeo e automação high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior

Russound



Graças principalmente à grande variedade de opções em serviços de música hoje disponíveis via internet, muitos consumidores amantes da música desejam levá-la para vários ambientes de uma casa, o que exige o uso de equipamentos especiais, como os da Russound.

Presente em mais de cem países e com cinquenta anos de existência, a Russound tornou-se sinônimo de qualidade de áudio e de confiabilidade, não apenas nos Estados Unidos, mas ao redor do mundo. A empresa se caracteriza pelos seus produtos inovadores, fáceis de instalar, simples de usar e com uma excelente relação custo/benefício, formando uma linha completa de sistemas de áudio multiroom, equipamentos fonte, controles de volume, amplificadores, controles remotos, streamers de áudio, caixas acústicas e sistemas de intercomunicação.

Um bom exemplo disso está na sua linha de controladores multiroom, com modelos para desde quatro zonas e quatro fontes até oito zonas e oito fontes. O modelo topo de linha, MCA-88, de 40W RMS por canal (para as zonas de 1 a 6) para oito zonas e oito fontes (ampliáveis para 48 ambientes), oferece várias opções para atender a cada ambiente em um sistema residencial ou de pequena empresa. Ele possui entradas para até oito fontes analógicas e três digitais, estas últimas compatíveis com áudio de alta



Controlador 8 Zonas MCA-88

resolução (HRA) de até 192kHz/24 bits. Inclui ainda uma entrada para conexão com um transmissor/receptor de sinais Bluetooth versão aptX, que permite a instalação do MCA-88 em um rack e o transmissor/receptor a até noventa metros de distância do local onde a fonte Bluetooth estiver localizada. Oferece ainda oito saídas de nível de linha fixas ou variáveis, porta RS232 para sistemas de controle, como os da Crestron, saídas de IR, porta Ethernet e controle RNET-link, para a transmissão de metadados ligando vários controladores MCA e conexão com todas as fontes Smart

Source da Russound, como o streamer de áudio XSource.

Na versão MCA-88X, o controlador vem com o streamer XSource já integrado, o que possibilita o acesso direto a serviços como Spotify e Tunes, a todas as fontes de áudio ligadas à rede e a dispositivos com o padrão DLNA, como notebooks e computadores. Ele oferece também



Controlador 8 Zonas com Streamer MCA-88X

compatibilidade com o protocolo AirPlay, da Apple, para receber streamings de músicas. Através do aplicativo MyRussound™ é possível controlar confortavelmente todo o sistema, com metadados apresentados através da utilização de tablets e smartphones com sistemas operacionais iOS e Android. Seu controle também pode ser feito através de teclados de parede, telas touch-screen em cores e remotos universais da Russound.

Além do streamer XSource, a Russound tem em linha o XZone 4, capaz de cobrir até quatro zonas de áudio com acesso a quatro fontes de streaming independentes cada uma, além de oferecer todos os recursos descritos acima para o XSource.

A Russound tem ainda uma linha de excelentes amplificadores multicanal e estéreo, formada pelos modelos D1650 e D850, de dezesseis e oito canais, respectivamente e pelos modelos estéreo A2100, P125, P75, D250LS e o TVA2.1.

Os modelos D1650 e D850 são amplificadores digitais de elevada eficiência e baixa geração de calor com potência de 50W por canal em 8 ohms, que pode ser elevada para 160W quando usados na configuração em ponte (bridged).



Amplificador Digital de 16 Canais D1650

Eles oferecem o recurso Auto Sensing para serem ligados automaticamente ao receberem um sinal da fonte conectada, entradas independentes por zona e entrada/saída trigger independente por zona. Ambos têm eficientes circuitos de proteção para funcionamento sob condições extremas e podem ser montados em rack. Eles são especialmente indicados para uso em sistemas de home theater. Permitem ainda selecionar pares de canais para, por exemplo, alimentar os canais de surround ou canais superiores de um sistema com Dolby Atmos®, que necessitam de menos potência para sua reprodução. Isso permite, por exemplo, compor um sistema Dolby Atmos 7.1.2 com sete canais de 160W e dois de 50W.

Entre os modelos estéreo, destacamos o P75 e o TVA2.1. O P75 apresenta entradas de nível de linha Primary e Secondary com saída para outra zona, receiver ou outro aparelho da zona secundária. Sua potência de saída é de 75W por canal em 4 ohms e 60W por canal em 8 ohms. Pode também ser ligado em ponte, proporcionando uma potência de 160W para uso com um subwoofer passivo ou com caixas de uso externo.

O TVA2.1, por sua vez, é um amplificador Classe D de 2 x 30W em 8 ohms e de perfil discreto para uma perfeita integração com TVs de tela fina, proporcionando um som



Amplificador estéreo P75



Amplificador estéreo para TVs TVA 2.1

de muito melhor qualidade do que através dos próprios alto-falantes internos da TV. A função de aprendizado de comandos do seu controle remoto possibilita que o volume seja controlado pelo remoto da TV ou receptor de TV a cabo ou via satélite. Possui entradas digitais óptica e coaxial, entrada analógica estéreo e saída para subwoofer. O conversor DAC interno do TVA2.1 de alta precisão é compatível com áudio PCM digital de até 96kHz/24 bits, para uma fiel reprodução de trilhas sonoras e programas musicais. Seu baixo perfil permite que seja instalado atrás da TV ou em um painel fixado à parede.

A Russound também oferece uma ampla linha de caixas acústicas de uso interno e externo e de alto-falantes de fixação no teto (in-ceiling) ou nas paredes (in-wall), todos eles proporcionando uma extraordinária qualidade de reprodução, alta confiabilidade, excelente construção e durabilidade. A Russound é especialmente conhecida pela sua linha OutBack Rock de caixas acústicas que simulam a aparência de rochas, tornando-se assim a solução ideal para a sonorização de áreas externas, como jardins, decks e áreas próximas a piscinas. Para isso, elas têm gabinetes à prova



Caixa acústica OutBack Rock 5R82-S

d'água, feitos de resina de fibra de vidro de múltiplas camadas e são testadas para suportar condições ambientais adversas. A linha é composta dos modelos 5R82-G, na cor Gray Granite (Granito Cinza), 5R82-S, na cor Sandstone (arenito) e 5R82-W, na cor Weathered Gray

(cinza envelhecido).

Além da linha OutBack Rock, a Russound possui sete opções de caixas acústicas OutBack de duas vias de uso interno e externo nas cores branca ou preta. Todas elas foram projetadas para resistir ao uso externo em todas as estações do ano e possuem terminais de conexões banhados a ouro para oferecer resistência à corrosão, reforçado suporte de montagem a paredes e pés para uso sobre estantes ou outros tipos de móveis. E, mais importante ainda, oferecem uma excelente qualidade de áudio em todos os tipos de gêneros musicais.

E para formar um sistema de áudio estéreo ou de home theater de invejável qualidade a Russound oferece o alto-falante in-ceiling e in-wall de duas vias modelo RSF-610, com woofer de 6,5 polegadas com cone de polipropileno e tweeter direcional, ambos com ímã de neodímio. Sua tela metálica, também com ímã de neodímio, proporciona uma fácil fixação.



Caixa acústica in ceiling RSF-610

Novos Amplificadores Integrados da NAD

A NAD, marca conhecida mundialmente pelo excepcional custo/benefício de toda a sua linha de produtos, está apresentando três novos amplificadores integrados para fazer parte da sua tradicional linha Classic. Estamos nos referindo aos modelos C 388, C 368 e C 338, todos eles incorporando três tecnologias vindas diretamente dos amplificadores da linha High End da empresa, a Master Series: amplificação Hybrid Digital, construção modular MDC e BluOS™, o sistema de gerenciamento de músicas desenvolvido pela Bluesound, marca pertencente ao mesmo grupo da NAD.

O C 368 e o C 338 são amplificadores Hybrid Digital DAC reunindo todos os elementos críticos de um sistema musical de alto nível: reprodução de fontes musicais do passado, do presente e do futuro e reserva de potência praticamente irrestrita, para que suas caixas acústicas revelem cada nuance dos detalhes musicais. Seus estágios de amplificação incluem muitos avanços tecnológicos desenvolvidos durante décadas pela NAD no sentido de criar aparelhos de áudio acessíveis e de elevadíssima performance. O C 388 tem potência de 150W por canal em 8 ohms e de 350W por canal de potência dinâmica em 4 ohms, enquanto que a do C 368 é de 80W por canal em 8 ohms e de 240W de potência dinâmica em 4 ohms, isso em bases conservadoras e com virtualmente zero de ruído e distorção. Eles oferecem entradas analógicas de Phono MM e duas estéreo, duas digitais ópticas, uma coaxial e saída para subwoofer. A entrada Phono MM é caracterizada por elevadas margens de sobrecarga, ruído extremamente baixo e um inovador circuito destinado a eliminar ruídos infrassônicos, presentes em todos os LPs, sem afetar a resposta de graves. Possuem, ainda, entrada/saída trigger de 12V, entrada/saída IR e porta serial RS232 para conexão com sistemas de automação residencial, como os da Crestron.

Por outro lado, o C 338 tem entradas analógicas Phono MM, duas estéreo, duas digitais ópticas e uma coaxial e saída para subwoofer.

O C388 e o C368 oferecem a possibilidade de receber upgrades através de espaços no painel traseiro para a colocação de dois exclusivos módulos MDC da NAD, capacitando-os para o chaveamento HDMI de vídeo 4K via HDMI, colocação de mais entradas digitais ou do sistema mais avançado de áudio multirroom sem fios de gerenciamento de músicas e de alta resolução, o BluOS™. Esse sistema conecta-se à sua rede doméstica e pode ser controlado através de um smartphone, tablet ou computador para gerenciar sua coleção de músicas e permitir acesso a serviços de streamings musicais, como o Spotify. Todos os três modelos são compatíveis com Bluetooth® aptX, o que significa que podem receber streamings sem fio de músicas com qualidade de CD a partir de dispositivos também compatíveis. Além disso, o Bluetooth também pode ser usado para a audição de outras fontes conectadas, utilizando para isso fones sem fio, como os modelos P7 e P5 da Bowers & Wilkins.

No C388, C 368 e C338, como nos modelos da Master Series, a NAD passou a adotar fontes de alimentação chaveadas e estágios Classe D de amplificação, em lugar de Classe A/B, que consomem em calor, e não em som, quase metade da energia que recebem. Através de pesquisas avançadas a NAD desenvolveu circuitos com um melhor desempenho, criando alguns dos melhores amplificadores existentes, com linearidade uniforme dentro de uma ampla faixa de frequências e proporcionando uma performance consistente com caixas acústicas de todos os níveis de impedância, representando um extraordinário avanço em relação a modelos anteriores.



Amplificador Integrado C 388



Amplificador Integrado C 368



Amplificador Integrado C 338

TV OU PROJETOR?

Essa é uma pergunta que pode ocorrer a quem esteja planejando ter em sua casa um moderno sistema de home theater. Uma TV de tela fina tem a vantagem de poder ser instalada na parede e pode ser uma boa solução para quem, por algum motivo, não quer um projetor. Por outro lado, um projetor produz imagens com um tamanho que poucas TVs têm condições de igualar, nos levando mais próximos da sensação de termos um verdadeiro cinema em casa.

Foi pensando nisso que a SIM2, fabricante de projetores de nível high end, desenvolveu uma brilhante solução para acabar com esse possível dilema: o projetor de ultracurta distância (short throw) xTV. Colocado sobre uma estante ou rack e a apenas alguns centímetros da parede, ele é capaz de projetar uma imagem de 85 até 110 polegadas, com cores vibrantes e naturais e de alto brilho (2900 ANSI lumens), graças à utilização de um avançado chip DLP de alta definição da Texas Instruments e fonte de luz baseada em tecnologia laser. Apesar da utilização de uma tela de projeção ser o ideal, se você preferir que o ambiente fique com um aspecto mais clean basta projetar



Projektor xTV Invisible

as imagens diretamente sobre uma parede de cor clara. Dessa forma, uma vez desligado o xTV, nada fica aparente que possa interferir com a decoração da sua sala.

E por falar em decoração, com seu gabinete de cristal de vidro na cor preta ou branca, com dezesseis camadas de revestimento e formas ousadas, o xTV é ele próprio uma elegante peça de design italiano desenvolvida por Giorgio Revoldini. Esse gabinete, com várias patentes pendentes, é resistente à luz e a altas e baixas temperaturas, permanecendo por muitos anos com a aparência de novo. Além do seu uso residencial, o xTV é também uma excelente solução para instalação em iates, lojas, salas de reuniões e outros ambientes.

O xTV oferece três entradas HDMI, uma de vídeo composto, uma USB e uma RS-232, esta última para conexão com um sistema de automação residencial, como os da Crestron. Através de uma das suas entradas HDMI, ele pode passar a ter conectividade sem fio com a utilização de um dispositivo de streaming, como o Chromecast da Google, obtendo assim acesso a serviços como Netflix, YouTube e vários outros.



SIM2 xTV

Processador A/V RSP-1582 da Rotel

ROTEL

O processador de surround RSP-1582 é outro belo exemplo da extrema dedicação da Rotel em projetar e produzir produtos de áudio destinados a atender plenamente ou até exceder as expectativas dos ouvintes mais exigentes. Ele é o coroamento de dois anos de intenso trabalho dos engenheiros da Rotel para torná-lo a unidade central de um sistema de home theater simplesmente incrível.

Tudo começa pelos seus conversores de áudio digital para analógico. São seis chips WM8740 de 192 kHz/24 bits da Wolfson, considerados entre os melhores do mundo, com quatro deles para os canais frontais esquerdos, direito e central, um para o subwoofer e dois para os canais de



Processador de áudio e vídeo Rotel RSP-1582

surround. Na conversão dos sinais analógicos para digitais foi usado o chip PCM1804 da Texas Instruments. Na decodificação das trilhas sonoras multicanais de filmes e shows foi escolhido o chip DSP Aureus TMS320DA808DA, também da Texas Instruments, com equalização paramétrica de dez faixas para cada um dos sete canais e do subwoofer e decodificação dos principais sistemas de surround, como o Dolby TrueHD e o DTS-HD Master Audio.

Para dar conta dos vários aparelhos que podem fazer parte de um sistema completo de home theater o RSP-1582 oferece uma infinidade de opções de conectividade, como três entradas ópticas, três entradas coaxiais, entrada PC-USB compatível com sinais de áudio de 192 kHz/24 bits. Possui ainda um receptor interno para sinais Bluetooth aptX, para a recepção sem fio de sinais de áudio com qualidade de CD, entrada USB frontal para aparelhos da Apple com capacidade de carga de 2,1A e porta USB

para atualizações de software.

Para fontes analógicas ele inclui entrada para tocadiscos, seis entradas RCA e balanceadas (XRL) e entradas 5.1/7.1. Ele apresenta ainda saídas balanceadas e RCA 7.2 para sua conexão com um sistema de amplificadores e dois subwoofers.

Quanto às fontes de vídeo o RSP-1582 possui oito entradas HDMI no painel traseiro e uma no painel frontal com passagem de sinais 4K utilizando um transceiver SiI9573 2K/4K da Silicon Image. Há também duas saídas HDMI 4K de passagem de sinal, uma delas com o recurso canal de retorno de áudio (ARC) e com o padrão CEC de interoperabilidade entre aparelhos.

Para completar, ele inclui porta RS232 e interface de rede IP para funções de controle, duas saídas de IR, saídas trigger de 12 V independentes das fontes e conector RJ45 para conexão com a rede doméstica.

MediaMaster® 100s da JL Audio

JL AUDIO®

Para os proprietários de barcos e iates que não querem se separar de suas músicas favoritas nos seus passeios e viagens e desejam ouvi-las com a melhor qualidade possível, a JL Audio acaba de lançar o MediaMaster 100s, uma central de controle capaz de atender a vários ambientes ao mesmo tempo.

O MediaMaster 100s foi especificamente projetado para enfrentar com tranquilidade as condições mais adversas encontradas no ambiente marinho. Seu resistente gabinete à prova d'água e de alta resistência à maresia exibe um display LCD de 3,5 polegadas de alto brilho e com temas separados para o dia e a noite como forma de manter permanentemente sua visibilidade. Sua interface intuitiva com o usuário exibe textos com boa legibilidade e seus controles com iluminação de fundo facilitam seu uso, principalmente quando em movimento.

Através de seus circuitos de nível audiófilo, suas oito saídas de pré proporcionam sinais de áudio cristalinos para quatro zonas, cada uma delas equipada com seu próprio conjunto de recursos independentes e opções de controle, formando uma versátil central de comando que pode ser configurada para uma ampla faixa de sistemas ou tipos de embarcações, desde as mais básicas até aquelas com vários ambientes. As Zonas de 1 a 3 possuem circuito de áudio com nível zero de distorção por clipping e controles de tonalidade autolimitadores para ajudar a prevenir danos ao sistema de alto-falantes.

Além do seu tuner digital AM/FM/Rádio marítimo com dezoito posições de memória, o MM100s conta com conectividade Bluetooth® aptX, entradas AUX e USB/iPhone. Basta conectar um remoto com fio MMR-20 (vendido separadamente) para ter funções de controle remoto a partir

de outros locais (até três). Através do Bluetooth, você pode ouvir músicas com elevada qualidade de áudio recebidas de dispositivos compatíveis, como smartphones e tablets, com pleno controle das funções de reprodução, pausa e busca de faixas acima e abaixo da atual. Por outro lado sua porta USB 2.0 oferece conexão digital para um iPhone ou dispositivo de memória, com suporte para a exibição de capas de álbuns e de consulta ao conteúdo de pastas. Essa porta serve também para carregar a bateria de um smartphone ou reproduzidor de mídias, oferecendo 1,0A de saída. O MM 100s oferece também suporte para NMEA 2K através de um adaptador vendido separadamente.



Central de entretenimento MediaMaster 100s

Com uma estreia mais do que exitosa no mercado mundial do áudio high end, marcada pelo lançamento do amplificador integrado U-300, elogiado entusiasticamente por todas as revistas e sites especializados que tiveram a oportunidade de testá-lo e ouvi-lo, a Aavik Acoustics lança dois novos produtos destinados a encantar o mundo audiófilo: o pré-amplificador e conversor DAC C-300 e o amplificador P-300.

C-300

Além de um pré-amplificador de desempenho irrepreensível, o C-300 é também um conversor DAC de referência tanto para sinais de áudio digital PCM quanto DSD. Ele oferece também uma seção de fono, três entradas de nível de linha, duas delas com tomadas RCA e uma balanceada (XLR) e uma saída balanceada.

O estágio de linha do C-300 utiliza uma topologia de amplificação de terra virtual que preserva os menores detalhes musicais contra um fundo ultra-silencioso, possuindo duas entradas com ganho de 9dB e uma com ganho de 6dB.

A seção de fono é baseada em um circuito bipolar discreto, flutuante, balanceado e com baixíssimo nível de ruído. Essa seção tem um ganho de 62dB e a carga da cápsula pode ser ajustada de 50 ohms a 5 khoms. Com ela é possível explorarmos todos os incríveis detalhes e a profundidade contidos em uma coleção de discos de vinil.

A seção DAC para sinais PCM tem entradas para cinco fontes de áudio digital com uma excelente performance, fazendo com que todas as músicas tenham uma sonoridade "analógica". Seus circuitos possuem clocks com nível de jitter ultrarreduzido para minimizar os erros de alinhamento temporal na conversão de sinais digitais para analógicos. Quanto à seção para sinais DSD, ela apresenta uma estrutura de ganho bastante simplista, com apenas um estágio de ganho e um filtro analógico do tipo LC composto de bobinas

isoladas e dos capacitores de melhor qualidade disponíveis. O filtro passivo de 6ª ordem é colocado em 60Hz para remover efetivamente todos os efeitos de chaveamento sem introduzir ruído excessivo na faixa de áudio.

P-300

O amplificador estéreo P-300 possui uma exclusiva e eficiente seção de saída Classe A sem chaveamento de 150W em 8 ohms onde os dispositivos bipolares de saída nunca param de conduzir corrente. Isso significa que o circuito de amplificação jamais precisa tratar com resíduos como picos de chaveamento e fechamentos. Ele apresenta um circuito de sinal curto e simples em que todo seu ganho e realimentação são efetuados por um único par de transistores. Esse caminho curto de sinal proporciona ao P-300 uma estrutura de ganho sui-generis, com um nível extremamente baixo de distorção e uma margem de fase de mais de 90 graus para uma absoluta estabilidade do amplificador. Ele possui quatro fontes de alimentação de 600W de modo ressonante e com correção de fator de potência. O total de 2400W, combinado com seus bancos extremamente grandes de eletrolíticos, permitem que o P-300 entregue correntes de pico acima de 80A. Para conexão com fontes externas o P-300 oferece duas entradas RCA e duas balanceadas (XLR).

Em relação ao design, o C-300 e o P-300 têm suas raízes na tradição escandinava, com funcionalidade simples e aparência minimalista. Em sua construção são usadas barras sólidas de alumínio anodizado que lhes proporcionam um impressionante acabamento preto fosco. O grande controle rotativo do P-300, colocado no centro do painel, seleciona as entradas e serve também para ligar e desligar o aparelho. No C-300, pequenos LEDs indicam o nível de volume e de ganho, a fonte selecionada e os ajustes para a cápsula do toca-discos. [...](#)



Amplificador P-300

Janelas Para o Mundo

Passada cerca de uma década do surgimento dos discos Blu-ray e do início das transmissões de TV em HD, novos produtos e tecnologias prometendo imagens de grandes dimensões e ainda mais detalhadas e mais próximas daquilo que vemos no “mundo real”, verdadeiras janelas para mundo, estão agitando o mercado.



Projektor UHD 4K Nero 4 da SIM2

A primeira delas, que já não chega a ser mais novidade, é o vídeo 4K, presente nas novas TVs LED e OLED e em alguns modelos de projetores. O vídeo 4K ou UltraHD é, sem dúvida, um grande avanço em relação ao vídeo 1080p e o número de fontes com essa resolução vem aumentando gradativamente. Foram lançados neste ano os primeiros Ultra HD players de fabricantes como a Samsung, Sony e Panasonic, além do console de

videogame Xbox One S, que pode ser usado tanto para games quanto para filmes e shows em discos UltraHD. Outra fonte promissora são os servidores de streamings, como a Netflix, que já têm disponíveis séries como *House of Cards* e *Marco Polo*. No caso dos streamings, é necessário contar com uma conexão de Internet de pelo menos 25 megabits por segundo para que as imagens sejam reproduzidas sem nenhum problema.

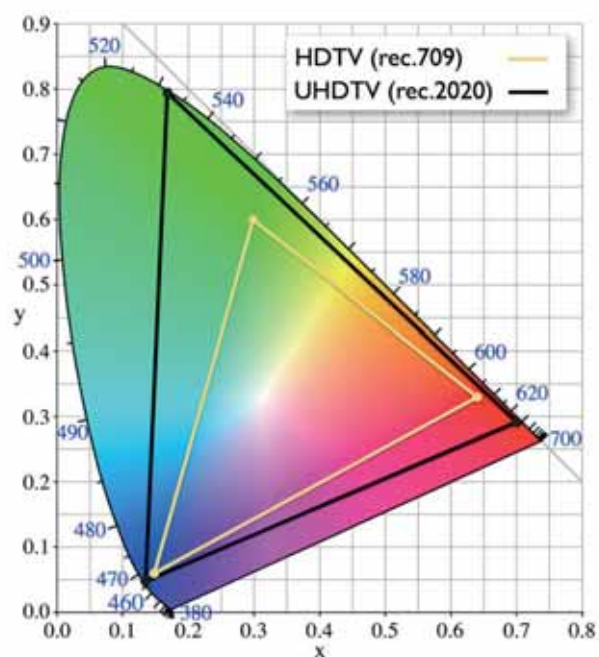
Quanto a projetores 4K, além de alguns modelos de outros fabricantes, a SIM2, marca representada no Brasil pela Som Maior, estará lançando no primeiro trimestre de 2017 o modelo NERO 4 UHD com a superior tecnologia DLP da Texas Instruments. O NERO 4 utiliza um único DMD DarkChip™ com resolução de 3840 x 2160 pixels (2160p), novo dispositivo luminoso para até 5.000 ANSI lúmen de brilho, lente

telecêntrica de alta precisão com resolução de 93 linhas por milímetro, memória Perfect Fit para zoom, foco e lens shift e outros recursos que o tornam especialmente indicado para quem deseja estar atualizado com as mais recentes tecnologias. Com seu elevado nível de brilho, ele pode ser usado com telas de grandes dimensões e em ambientes não totalmente escurecidos.



Em relação à resolução 4K, uma pergunta que deve ser feita é: minha TV ou projetor precisa ser compatível com 4K? A resposta irá depender de dois fatores: tamanho da tela e a distância que a sua poltrona ficará dela. O motivo é que a partir de certa distância não será mais possível perceber a diferença entre uma imagem com resolução de 4K e uma cuja resolução é 1080p (HD). Em outras palavras, se uma pessoa com visão perfeita não conseguir, do lugar onde está olhando para a tela, distinguir os pixels que formam uma imagem 1080p, não verá diferença alguma se a imagem for 4K. Nesse sentido, o gráfico na página anterior mostra a partir de que tamanho de tela o vídeo 4K passa a ser uma vantagem visível em uma tela com um determinado tamanho. Assim, tomando-se como exemplo uma TV ou projetor com tela de 80 polegadas, a partir de uma distância de pouco mais de 3 metros já não serão vistas diferenças entre vídeo 4K e 1080p.

Já um recurso capaz de gerar um maior impacto sobre a qualidade percebida das imagens do que o próprio vídeo 4K é o HDR (High Dynamic Range), outra inovação presente em alguns modelos mais recentes de TVs LED e OLED identificadas como UHD Premium. Além da reprodução de uma maior gama de cores (10 bits), para



Gama de cores (HDTV e UHDTV)



torná-las mais naturais, essas TVs proporcionam um nível maior de brilho e de contraste. De acordo com os parâmetros definidos pela UHD Alliance, as TVs UltraHD Premium devem ser capazes de reproduzir uma gama dinâmica de no mínimo 1.000 a 0,05 nits (medida de brilho) para TVs LED e de 540 a 0,0005 nits para TVs OLED. Essa diferença é para refletir o fato de que enquanto as TVs LED conseguem produzir mais brilho, as com tecnologia OLED oferecem níveis mais profundos de preto.

Quanto aos projetores, o único modelo no mundo capaz de reproduzir não só a gama total de cores, como também a faixa dinâmica de pico de brilho e nível de preto que caracterizam um produto como verdadeiramente HDR-compatível é o HDR SIM2 Dual System, composto de dois projetores com sistema óptico, firmware e ajustes diferenciados. O HDR SIM2 Dual System foi um dos produtos de maior destaque do show da CEDIA 2016, realizado na cidade de Dallas, no Texas, no início do mês de setembro. Outros fabricantes estão colocando no mercado projetores comercializados como compatíveis com HDR, embora não consigam reproduzir toda a gama dinâmica necessária para poderem ser realmente assim denominados.



O sistema HDR SIM2 Dual System é composto por dois projetores SuperLumis especiais, um em cima do outro, com sistemas ópticos e ajustes diferentes entre si, para formar uma verdadeira imagem HDR.



Para complicar um pouco essa matéria, a Dolby desenvolveu recentemente um novo recurso chamado de Dolby Vision, que amplia a gama de cores para 12 bits e possui metadados dinâmicos capazes de ajustar, cena por cena de um filme, o nível de brilho e de cores. Por enquanto, algumas TVs já são compatíveis com Dolby Vision e, por extensão, com HDR, o mesmo não acontecendo com aquelas compatíveis apenas com HDR. As diferenças em qualidade de imagem não deverão, no entanto, ser muito significativas.



E para finalizar, uma grande novidade. A SIM2 está lançando o projetor xTV, um verdadeiro sonho tornado realidade para quem deseja uma tela grande com imagem de alta definição e que não gosta da ideia de fixar uma TV na parede ou um projetor no teto. Colocado sobre uma estante ou rack, o xTV projeta sobre a parede uma bela imagem de até 110 polegadas e de elevado brilho. Outra vantagem disso em termos práticos é que o xTV pode ser levado para outros ambientes, já que não necessita obrigatoriamente do uso de uma tela para ser utilizado. [↗](#)



Projetor xTV da SIM2





TOCA-DISCOS MUSIC HALL MMF 11.1

“ No instante em que você ouve um disco de vinil, algo de mágico acontece, e tudo parece se encaixar de uma forma emocional e cheia de alma. ”

Roy Hall - Fundador e Presidente da Music Hall



TOCA-DISCOS MUSIC HALL IKURA IN BLACK

MUSIC HALL TRACKER
PHONO CARTRIDGE

TOCA-DISCOS MUSIC HALL MMF 7.1

A Som Maior, sempre em busca do que existe de melhor no mundo em áudio, vídeo e automação high end, traz agora para seus mais exigentes clientes os fantásticos toca-discos da Music Hall. A empresa americana, presente há mais de trinta anos no mercado do áudio analógico, fabrica toca-discos com diferentes configurações e níveis de qualidade, todos eles equipados com braços e cápsulas especialmente selecionados pela sua excelente performance na reprodução de todos os gêneros musicais, do rock até os clássicos e o jazz.

Conheça os produtos Music Hall em um revendedor autorizado Som Maior.

som maior
AUDIO VIDEO HIGH END

47 3472-2666 | sommaior.com.br

A Alma em Forma de Música

Letras bem desenhadas. Melodias com bases instrumentais fortes. Backing vocals excelentes, e sempre dançantes, sejam calmas ou agitadas. Essa é a Soul Music.

Nascida no final da década de 1950, nos Estados Unidos, a Soul Music é originária da junção de dois estilos: Rhythm & Blues e Gospel. Popularizada pelos negros, surgiu em uma época marcada pelos movimentos de liberalismo social, antiguerra e antirracista. Artistas como Ben E. King, Ray Charles, Solomon Burke, Jackie Wilson, Sam Cooke e os Isley Brothers fundiram a paixão dos vocais do gospel com a música cativante e rítmica do R&B, formando assim o gênero conhecido como “a marca registrada dos negros”.

A Soul Music ficou difundida no país através de um programa de televisão, “Soul Train”, que apresentava as músicas que os negros americanos ouviam, independente do gênero musical. Mas, depois de certo período, começou a apresentar somente músicas pertencentes ao gênero Soul. E

não se limitava somente às canções. Como diz a tradição do Soul, as “músicas dançantes” tinham que ser acompanhadas pela dança. Por esse motivo, vários dançarinos e grupos tinham nela seu espaço.

O gênero tem características únicas: emotivo, melodia ornamentada, improvisações, rodopios corporais do cantor e efeitos sonoros dos instrumentos. Os ritmos pegam facilmente, acentuados com o bater de palmas e os movimentos plásticos das coreografias que dão a “cara” do Soul. Normalmente, as músicas contêm perguntas e respostas entre o cantor solista e o grupo de coral, no estilo responsorial, e uma interpretação dramática do vocalista principal. Já a banda é caracterizada tradicionalmente por uma seção rítmica e metais.

Ben E. King



Randy Miramontez / Shutterstock.com

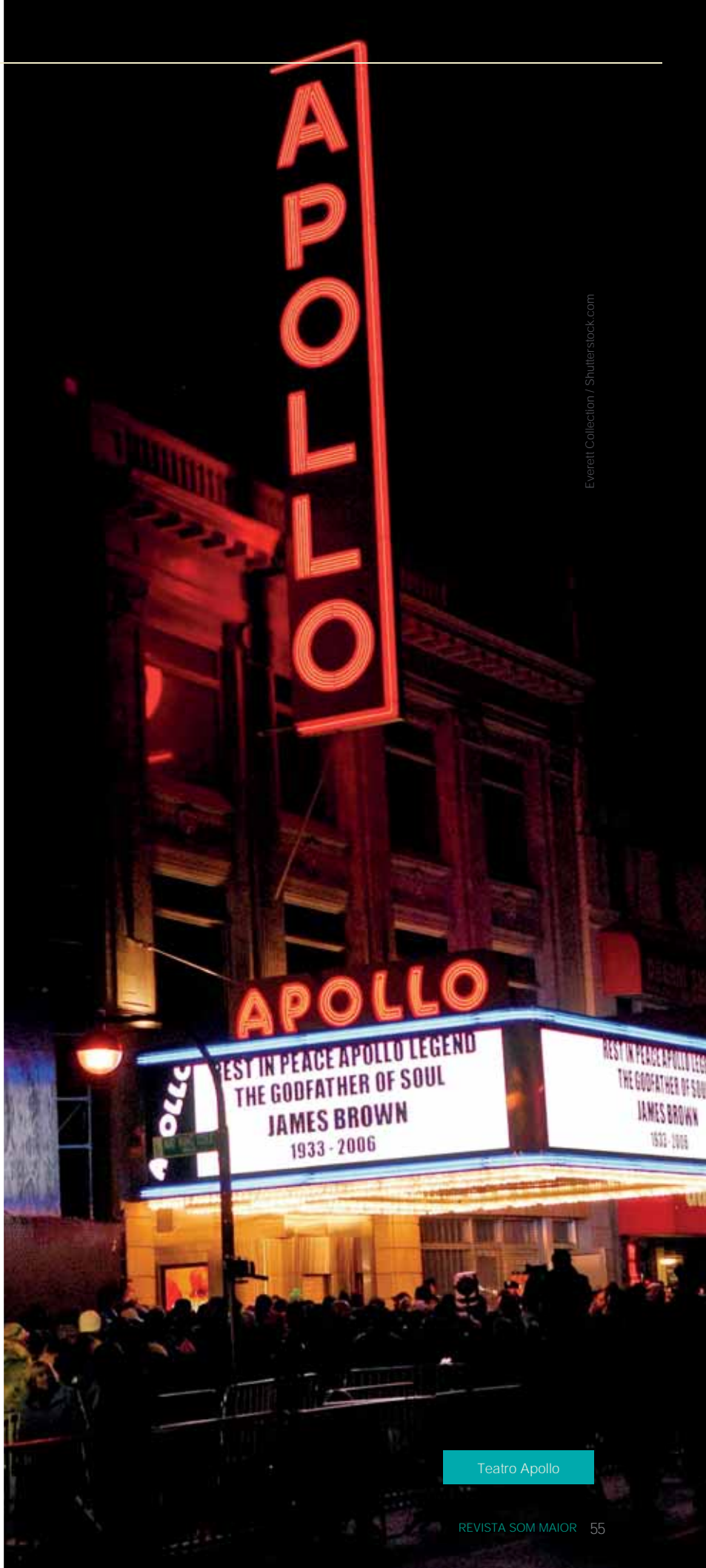
Nos anos 70, houve grande influência do rock psicodélico e artistas como Marvin Gaye e Curtis Mayfield lançaram discos com fortes críticas sociais. Paralelamente, um outro movimento, encabeçado por James Brown, conduziu o Soul para uma espécie de baile dançante, acarretando o surgimento de grandes bandas de funk nessa década, como "Funkadelic", "The Meter" e "War". Nesse mesmo período, o estilo influenciou artistas como Daryl Hall & John Oates, com grande sucesso comercial.

Com o desgaste da música "disco", grandes nomes do Soul contemporâneo, como Prince e Michael Jackson, passaram a se destacar na indústria fonográfica. Eles seriam responsáveis por dominar a década de 80 com hits quentes, sensuais e batidas dançantes. Na ala das mulheres, Whitney Houston, Janet Jackson e Tina Turner ganharam visibilidade com seus hits melódicos. No início dos anos 90, o Gangsta Rap estava em grande destaque e, com a mistura do Hip Hop com o Soul, surgiu um novo gênero denominado "Neo Soul". Mariah Carey e Lauryn Hill estiveram entre os artistas que ajudaram a reforçar o estilo nessa época.

TEATRO APOLLO, A CASA DO SOUL

Localizado no Harlem, subúrbio de Nova Iorque, nos Estados Unidos, a casa de shows foi registrada como patrimônio cultural americano devido à sua importância na transformação da cultura norte-americana. Construído entre 1913 e 1914, o teatro começou o seu legado apenas em 1934, sendo o pioneiro em abrir as portas para plateia e artistas afrodescendentes.

O carinho dos artistas é tão grande que nomes consagrados como Ella Fitzgerald, Ray Charles, Louis Armstrong e Miles Davis retornaram ao Apollo para shows inesquecíveis. Entretanto,



Everett Collection / Shutterstock.com



nem sempre o palco do soul viveu tempos tranquilos. Os anos 1970, por exemplo, foram financeiramente difíceis para o Apollo e o teatro ficou fechado temporariamente até que, em 1978, foi reaberto sob nova direção.

Nos anos 1980, o teatro alcançou um pouco mais de estabilidade financeira, quando Percy Sutton e um grupo de investidores privados o compraram em 1981. Em 5 de maio de 1985, o Teatro Apollo celebrou o seu 50º aniversário com um concerto televisionado chamado "Motown Volta ao Apollo". O especial, apresentado pelo humorista Bill Cosby, teve os artistas renomados The Temptations, Four Tops e Diana Ross.

Com seus mais de 1.500 lugares e seu cartaz luminoso de letras vermelhas,



o teatro da rua 125 é um autêntico templo para os músicos de jazz, rhythm & blues e soul. Desde 1991, o Apollo é propriedade do estado de Nova Iorque, que criou uma fundação para assegurar a sobrevivência e vitalidade da instituição.

O SOUL NO BRASIL

Jorge Ben e Wilson Simonal, ainda na década de 1960, deram os primeiros passos no gênero Soul com sucessos como *Negro é Lindo*, *Mamãe Passou Açúcar em Mim* e *País Tropical*, mas não há como negar que Tim Maia, de volta ao Brasil em 1963 após um período pelos Estados Unidos, foi o responsável por chacoalhar as estruturas.



Jorge Ben

Em seu primeiro álbum *Colecionador*, de 1970, trouxe fortes influências da música negra norte-americana. Nessa mesma época, a turma da Soul Music teve grande destaque nos festivais de música. Para completar os três grandes nomes da década, o paraibano Cassiano, com o disco *Cassiano, Imagem e Som*, e o baiano Hyldon, em 1975, com o álbum *Na Rua, na Chuva ou na Fazenda*, são tidos como os grandes nomes do soul brasileiro. [➤](#)





Som High End em Alto Mar

Um projeto de áudio padrão high end para sonorização náutica concebido e executado pela Som Maior



Uma sonorização náutica high end para passeios e festas em alto mar inesquecíveis. Esse era o desejo do proprietário da novíssima Schaeffer 56', antigo cliente da Som Maior em instalações residenciais. E para que ele pudesse ter seu desejo atendido e aproveitar muito a sua belíssima embarcação, a Som Maior não mediu esforços e desenvolveu novas soluções para ter seu fiel cliente plenamente satisfeito.

Nas palavras do autor do projeto, Luis Assib Zattar: "Instalar um sistema de som de alto desempenho em uma embarcação não é uma tarefa fácil, mesmo contando com equipamentos capazes de desempenho excepcional, como é o caso da linha JL Audio Marine. Há inúmeros obstáculos



a serem contornados ou eliminados. Começando pela parte de energia, é necessário assegurar que os amplificadores recebam toda a corrente necessária do conjunto de baterias, neste caso nada menos do que doze amplificadores JL Audio de alta potência. Em conjunto com a equipe técnica do fabricante da embarcação, foram instaladas três baterias dedicadas de 180 Ampères cada. Para recarregá-las com eficiência e segurança, um carregador eletrônico de última geração, exclusivo e dedicado, foi instalado no compartimento do motor.





A fim de que a tensão correta e os mais de 300A contínuos requisitados pelos amplificadores fossem entregues limpos e sem interferências, foram utilizados cabos especiais JL Audio para uso náutico, resistentes às agruras do ambiente marinho e com bitolas com espessuras de um dedo indicador. Toda esta energia chega aos amplificadores e controladores através de distribuidores de energia e fusíveis de segurança dedicados.


O sinal é entregue aos amplificadores e divisores eletrônicos de frequência (crossovers) por cabos blindados JL Audio e Audioquest para uso náutico, imunes aos “zumbidos” e interferências tão comuns nas instalações náuticas. Desses, cabos Audioquest de alto desempenho os conectam aos 25 alto-falantes e subwoofers.

A escolha e instalação dos alto-falantes foi um desafio adicional excitante, visto não haver espaço físico suficiente disponível nos lugares normalmente utilizados. Além de descobrir e construir novos espaços, os alto-falantes tiveram que ser reforçados e travados com compensado naval e fibra de vidro, para eliminar as vibrações e ruídos provocados pela alta pressão sonora e extremas baixas frequências, cortesia dos sete subwoofers JL Audio de 10 polegadas cada um.

Toda a instalação dos produtos foi efetuada no próprio estaleiro Schaeffer, sob o olhar escrutinador e aprovação do próprio projetista Márcio Schaeffer e sua equipe”, finaliza Zattar, orgulhoso do seu projeto inovador.

Para o uso independente do salão interno, popa, fly e proa, foi utilizado o novíssimo JL Audio MediaMaster 100s, uma central de controle de entretenimento a bordo para quatro zonas independentes, com display digital LCD de 3,5”, sofisticado circuito de áudio, tuner digital AM/FM/Banda Marítima, compatibilidade com Bluetooth aptX, conexão USB 2.0 frontal e entrada auxiliar, neste caso utilizada para o CD/DVD/Blu-ray player.

Todo o sistema, além de utilizar o que há de mais novo em tecnologia no mercado, é de fácil compreensão e utilização. Através do novo controle remoto MMR-20 da JL Audio, instalado em todos os ambientes, é possível controlar todas as principais funções do sistema.

“O resultado final ficou excepcional, que nos encanta pela qualidade e potência sonora, bem como pelo excelente resultado estético e do alto padrão da instalação”, conclui Kahlil Zattar, que participou dos ajustes finos finais. 



Depoimento do cliente:

“Como cliente da Som Maior há mais de 20 anos, com experiências diversas (instalações de equipamentos em carros, casas e agora no mar), pude constatar a evolução contínua dessa empresa que preza pela qualidade, atendimento e, acima de tudo, por proporcionar aos seus clientes a experiência de som high end. Fiquei muito satisfeito com a qualidade, instalação e funcionalidade do sistema. Sistema fantástico! Parabéns à Som Maior.”

Veja todos os equipamentos utilizados na embarcação:

Salão:

- Central de controle JL Audio MediaMaster 100s
- Potenciômetro JL Audio CL-RLC
- Quatro caixas acústicas B&W CCM-362
- Subwoofer JL Audio M-10IB5
- Amplificador JL Audio M2250
- Amplificador JL Audio M1400

Popa:

- Controle remoto JL Audio MMR-20
- Potenciômetro JL Audio CL-RLC
- Dois conjuntos de alto-falantes JL Audio M-880-CCX
- Dois conjuntos de alto-falantes JL Audio M770-CCX
- Quatro subwoofers JL Audio M-10IB5
- Quatro amplificadores JL Audio M2250
- Dois amplificadores JL Audio M1400

Fly:

- Controle remoto JL Audio MMR-20
- Potenciômetro JL Audio CL-RLC
- Dois conjuntos de alto-falantes JL Audio M-650-CCX
- Dois subwoofers JL Audio M-10IB5
- Dois amplificadores JL Audio M2250
- Amplificador JL Audio M1400

Proa:

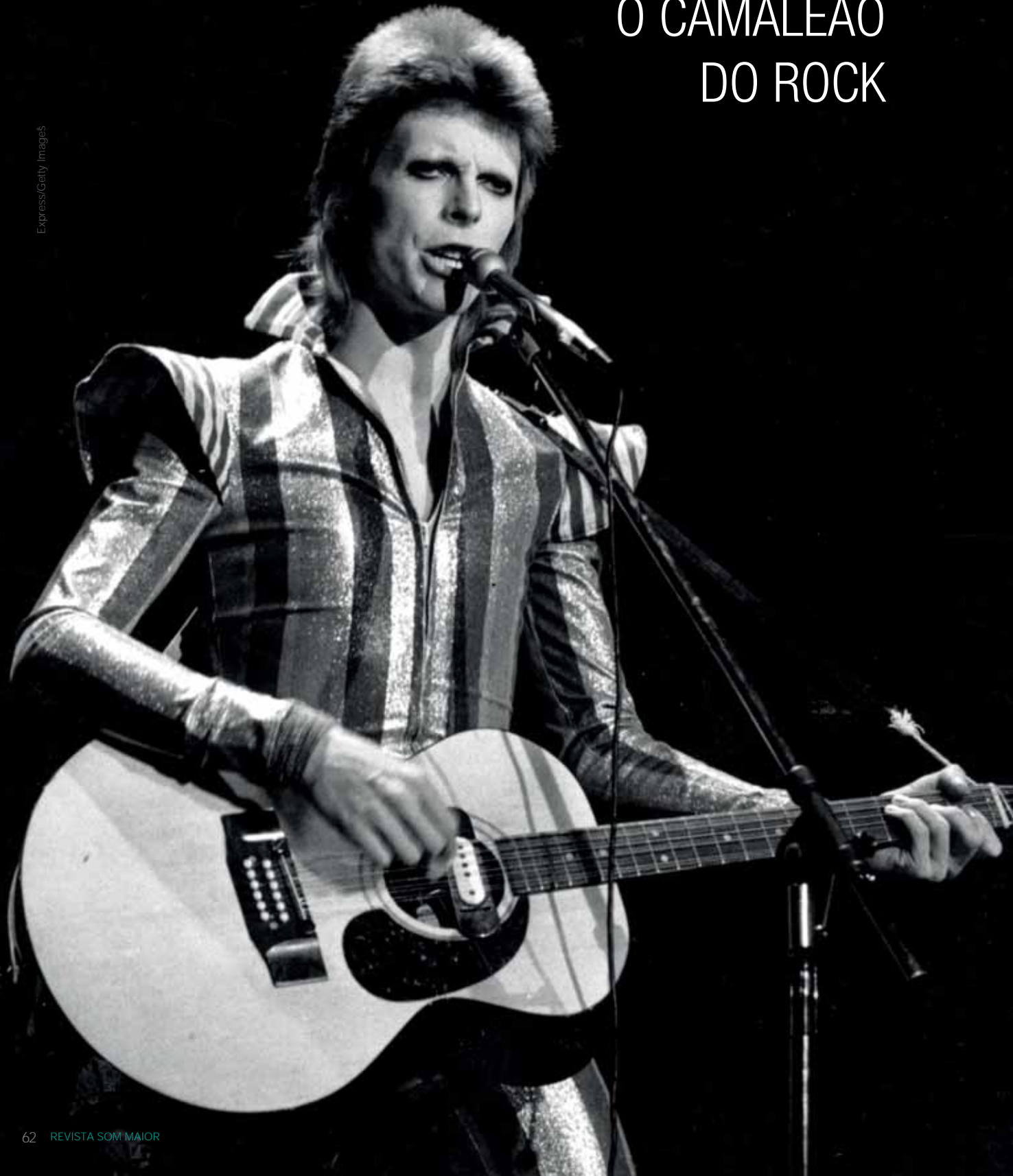
- Conjunto de alto-falantes JL Audio M-650-CCX
- Amplificador JL Audio M1250

Cabeamento:

- JL Audio e Audioquest

DAVID BOWIE, O CAMALEÃO DO ROCK

Express/Getty Images



Nascido em 8 de janeiro de 1947 no distrito de Brixton, subúrbio de Londres, o “camaleão do rock”, apelido atribuído pela capacidade de sempre renovar a própria imagem, pode ser considerado um dos músicos mais influentes de todos os tempos e não é por menos: ainda pequeno já ostentava a reputação de talentoso cantor. Com apenas seis anos de idade, fez parte do coral da Burnt Ash Junior School, demonstrando uma capacidade acima da média. Três anos mais tarde, impressionava seus professores que consideravam sua dança vividamente artística e com uma postura surpreendente.

O interesse por música ficou evidente quando seu pai, Haywood Stenton “John” Jones, apresentou a ele os primeiros discos de artistas americanos como Frankie Lymon and the Teenagers, The Platters, Fats Domino, Elvis Presley e Little Richard. Os dois últimos, especialmente, foram marcantes e inspiraram o jovem Bowie. Contagiado pelo “poder da música”,



passou a procurar discos e a aprender diversos instrumentos, dentre eles ukulele (uma espécie de mini violão muito popular no Havaí), tea chest bass (instrumento de cordas muito utilizado na música folk) e piano.

Aos 15 anos de idade formou sua primeira banda: os Kon-rads. Entretanto, frustrado pelas limitadas aspirações de seus colegas, decidiu

embarcar em outro projeto chamado King Bees. Nesse período Bowie teve uma atitude ousada: enviou uma carta ao empresário britânico John Bloom convidando-o para ser o novo Brian Epstein (famoso por empresariar os Beatles). Apesar do pedido, quem realmente foi o primeiro gestor da carreira do cantor foi Leslie Conn, parceiro do famoso produtor musical britânico Dick James.



METAMORFOSES

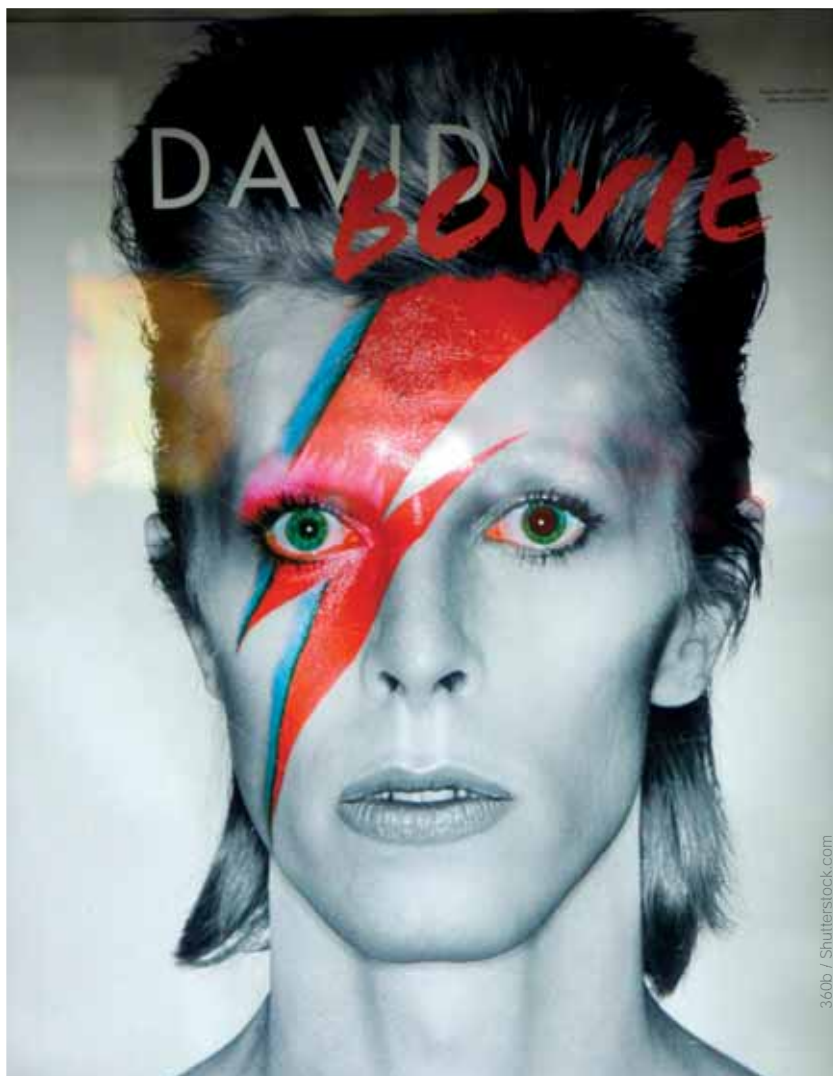
A primeira música da carreira, lançada em abril de 1967, foi *The Laughing Gnome*, mas o single não obteve sucesso comercial. Dois anos depois, alcançou o quinto lugar no UK Singles Chart com a canção *Space Oddity*, idealizada para coincidir com o primeiro pouso na lua, em 20 de julho de 1969. Após dois álbuns de grande sucesso, *The Man Who Sold the World*, de 1970, e *Hunky Dory*, de 1971, nascia a persona mais excêntrica da carreira artística de Bowie: o alienígena andrógino Ziggy Stardust. O cantor conceituava o personagem como sendo um guitarrista canhoto que veio do espaço e foi, claramente, uma homenagem ao músico Jimi Hendrix.

O lançamento do disco *The Rise and Fall of Ziggy Stardust and the Spiders from Mars*, em 1972, marcou um novo momento na cultura popular, tornando o hit *Starman* um dos maiores sucessos de Bowie. A música atingiu o topo das paradas britânicas. No ano seguinte, foi a vez do alienígena pousar nos Estados Unidos com o álbum *Aladdin Sane* e dar início à turnê *Ziggy Stardust Tour*.



Divulgação

A empreitada na terra do Tio Sam seduziu Bowie e, em 1974, ele decidiu se mudar para Nova Iorque, antes de estabelecer-se em Los Angeles. Inspirado pelo funk e pelo soul norte-americano, o camaleão lança o trabalho *Diamond Dogs*, já



360b / Shutterstock.com

como David Bowie e deixando o álter ego alienígena de lado. A canção homônima e o single *Rebel Rebel* foram os grandes destaques, deixando o disco em primeiro lugar no Reino Unido e quinto nos Estados Unidos.

Uma curta temporada na Filadélfia, em 1975, foi suficiente para Bowie compor mais um disco: *Young Americans*, dando mais ênfase ao soul. A música *Fame*, co-escrita com o ex-Beatle John Lennon e com Carlos Alomar, ficou em primeiro lugar nas paradas norte-americanas.

Em 1976, encarnou seu último personagem, chamado "Thin White Duke", visualmente inspirado no extraterrestre Thomas Jerome Newton, do longa-metragem *The Man Who*

Fell to Earth, de Nicolas Roeg. Seguindo a mesma levada de funk e soul do disco anterior, o décimo trabalho de Bowie rendeu grandes sucessos, como *Station to Station* e as baladas *Wild Is the Wind* e *Word on a Wing*, além dos funks *TVC 15* e *Stay*.

A sua próxima produção traria um Bowie envolvido com misticismo, cabala e nazismo. Três influências fortes e, ao mesmo, muito diferentes entre si. O álbum minimalista *Low*, de 1977, confundiu as expectativas do público americano e da sua gravadora. O disco faz parte da famosa "Trilogia de Berlim", onde depois seriam acrescentados mais dois discos *Heroes* e *Lodger*, e trouxeram álbuns tidos como introspectivos que atingiram o topo



das paradas britânicas e ganharam admiração duradoura da crítica.

No segundo álbum da trilogia *Heroes*, também lançado em 1977, Bowie incorporou sons ambientes de diversas fontes: geradores de ruídos, sintetizadores e o koto (instrumento de origem japonesa). O álbum atingiu a terceira posição no Reino Unido.

Após dois anos, finalmente, o tão aguardado final da trilogia. *Lodger* deixou de lado a atmosfera minimalista e natural dos outros dois álbuns e deu espaço às baterias e às guitarras do rock e pop, antigos companheiros de Bowie antes da estadia em Berlim, resultando em uma mistura de New Wave e World Music. A obra conquistou a quarta posição nas paradas britânicas e vigésima nos EUA, com destaque para os singles *Boys Keep Swinging* e *DJ*.

Em setembro de 1980, o camaleão alcançou novamente o topo das paradas com a canção *Ashes to ashes*, do álbum *Scary Monsters (and Super Creeps)*. Ao contrário do fracasso comercial da trilogia de

Berlim, o álbum teve grande aceitação do público. O videoclipe da música foi um dos mais caros de todos os tempos, custando cerca de 250 mil euros.

Em 81, um breve encontro na Suíça entre os britânicos da banda Queen e David Bowie foi suficiente para surgir um dos principais hits de todos os tempos *Under Pressure*. O álbum *Let's Dance*, de 1983, alçou Bowie a um novo patamar na música pop e, novamente, foi um grande sucesso comercial. A faixa título, *Modern Love* e *China Girl*, foram os três maiores singles do álbum e estiveram entre as 20 canções de maior sucesso no Reino Unido e Estados Unidos. A fase dançante terminou com o álbum *Tonight*, lançado em 83, cuja faixa-título foi escrita com o amigo Iggy Pop e com participação nos vocais de Tina Turner.

O último disco da década, *Never Let me Down*, pode ser considerado um fracasso, principalmente devido à mudança de postura do artista e ao rock pesado misturando techno

e industrial. Definitivamente, o camaleão não temia passear por diversos estilos e o público, muitas vezes, não acompanhava o ritmo do músico. Mesmo que os fãs da fase *Let's Dance* tenham torcido o nariz, *Day-In Day-Out*, *Time Will Crawl* e *Never Let Me Down* fizeram com que o álbum figurasse na sexta colocação das paradas britânicas.

Após uma breve pausa, Bowie reatou a parceria com o produtor Brian Eno e lançou dois discos, *Black Tie White Noise*, em 1993, e *Outside*, em 1995. O primeiro, influenciado pela música dançante do seu início nos anos 1980. Já o segundo apresentou personagens de um conto escrito pelo camaleão, uma narrativa não linear sobre arte e assassinato. Essa combinação não poderia dar outro resultado: grande sucesso nas paradas britânicas e americanas novamente.

Após entrar no "Rock and Roll Hall of Fame", Bowie premiou aos fãs com mais um trabalho completamente diferente e com fortes influências do jungle britânico e do estilo eletrônico Drum and Bass. O álbum *Earthling*, de 1997, traz a canção *I'm Afraid of Americans*, tema do filme *Showgirls*, de Paul Verhoeven.

Heathen e *Reality*, de 2002 e 2003, foram os últimos álbuns com canções inéditas de Bowie. O último, um dos mais aclamados desde *Scary*



Monsters, trouxe uma reflexão sobre toda a sua carreira por meio das letras. Após um ritmo intenso na carreira musical, o camaleão decidiu descansar. O hiato durou quase dez anos até que, em 2013, ele surge com seu mais novo trabalho *The Next Day*, com uma ótima recepção por parte dos críticos e mostrando, mesmo aos 66 anos, grande jovialidade do cantor.

Como uma carta de despedida aos fãs, David Bowie deu adeus a este mundo em janeiro de 2016, aos 69 anos, após dois dias do lançamento de seu último disco, *Blackstar*. Vítima de um câncer no fígado, Bowie foi diagnosticado com a doença dezoito meses antes. Bowie, juntamente com a família, optou em resguardar seu estado de saúde para o público. O artista estava afastado do mundo artístico desde 2004, após passar por uma cirurgia cardíaca de emergência.

No início de janeiro, Bowie havia lançado o clipe de *Lazarus*,



um inquietante – e um tanto quanto perturbador - vídeo de quatro minutos de duração em que aparece com os olhos vendados, levitando na cama de um hospital psiquiátrico. O tema é baseado em uma peça de teatro do

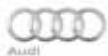
circuito off-Broadway, em Nova Iorque. Com um ar fantasmagórico, o álbum *Blackstar* traz à tona temas como vida e morte, reminiscências e visões, e o universo bélico e espiritual. [.pt](#)

O QUE VOCÊ NÃO SABIA SOBRE DAVID BOWIE

- A trajetória de Bowie, em vida, rendeu uma venda estimada de 13 milhões de álbuns. No Reino Unido, já foi premiado com 9 discos de platina, 11 de ouro e 8 de prata. Já nos Estados Unidos, o montante foi de 5 discos de platina e 7 de ouro. Uma pesquisa realizada em 2002 pela BBC chamada “Os 100 Maiores Britânicos” conferiu ao artista o 29º lugar.
- Bowie participou de 10 bandas diferentes em sua trajetória. São elas: The Kon-rads; The Hooker Brothers; The King Bees; The Manish Boys; The Lower Third; The Buzz; The Riot Squad; The Hype; Tin Machine and Tao Jones Index. Obs.: Algumas dessas bandas se apresentaram com outros nomes.
- O raio no rosto do personagem Ziggy Stardust é uma homenagem ao seu meio-irmão mais velho, Terry. A pintura refere-se à dualidade da mente de quem sofre de esquizofrenia. O irmão de Bowie cometeu suicídio em 1985. A tragédia acabou servindo de inspiração para algumas canções: *Aladdin Sane*, *All The Madmen*, *The*

Bewlay Brothers e *Jump They Say*.

- Bowie tocava uma grande variedade de instrumentos. Um exemplo é o álbum *Diamond Dogs*, de 1974, onde ele toca todos os instrumentos em todas as músicas: piano, baixo, bateria etc. O famoso solo de guitarra de *Rebel Rebel* também é dele.
- Em 1997, David Bowie foi revolucionário ao lançar um single somente pela internet chamado *Telling Lies*. Um ano depois, ele lançou o provedor Bowienet. Quem tinha internet na época poderia aproveitar de um canal de comunicação direto com Bowie. Interessante, não?
- Você sabe o porquê da pupila direita de Bowie ser dilatada? Isso foi resultado de uma briga de escola, por causa de uma garota. Ele e George Underwood se desentenderam e George acertou um forte soco no olho de Bowie, o que gerou a dilatação permanente da pupila.
- Biografia eletrônica? Bowie tem. O site traz o que o cantor fazia na mesma faixa etária do usuário que acessa a plataforma. Confira em: <http://supbowie.com>.



Na cidade somos todos pedestres

UM UNIVERSO DE EMOÇÕES PARA A SUA VIDA

Mais que especialistas em veículos, somos especialistas em emoções.

Temos orgulho de fazer parte dos grandes momentos na vida de nossos clientes. Buscamos constantemente a excelência em tudo o que fazemos, oferecendo uma experiência completa e exclusiva.

Consulte a Eurobike antes de adquirir seu novo veículo e descubra o que nos torna especialistas no assunto.

Apartamento do Futuro

Empresário paulista investe em equipamentos high end da Som Maior e transforma lar em uma central multimídia e inteligente

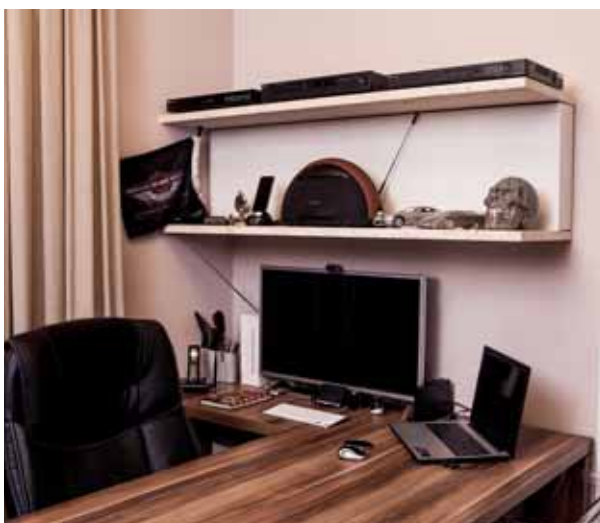






Imagine controlar, de forma simples e automatizada, a área interna da sua casa, desde a iluminação ao som ambiente, tudo pelo celular. Parece algo inimaginável, mas isso já é uma realidade possível há alguns anos. Afinal, em uma época em que passamos cada vez mais tempo no trabalho, não há nada melhor do que chegar em casa e dela extrair o máximo de conforto.

Conhecedor de equipamentos high end, o empresário Rogério Martins Pereira, de São Paulo (SP), conta que a vontade de ter uma residência totalmente integrada utilizando equipamentos de ponta fez com que iniciasse o projeto em seu apartamento no bairro do Alto de Pinheiros. “Por já saber exatamente o que queria, já tinha todo o projeto em mente. A única coisa que tive que fazer foi entrar em contato com a Som Maior e adquirir os meus novos equipamentos”, destaca.




Dentre os equipamentos utilizados, o empresário destaca a matriz da Crestron, que possibilitou interligar e selecionar equipamentos de mídia por toda a extensão da casa com facilidade, mas deixa bem claro qual é o seu mimo favorito: “(...) meu toca-discos da Clearaudio, pelo design único”.



Rogério adaptou o projeto de forma que integrasse sempre o melhor de cada equipamento. Para isso, foi exigente, principalmente, na utilização do cabeamento. Vale lembrar que cabos especiais, como os da AudioQuest, garantem muito mais qualidade do áudio, eliminando o máximo possível de colorações e outras imperfeições na reprodução.

Segundo Rogério, foram necessários apenas três meses para consolidar o projeto, desde o planejamento à execução final, com todos os equipamentos instalados e em pleno funcionamento. “Como amante de equipamentos high end, não paro de mexer no meu projeto. Posso dizer que estou em constante evolução, procurando sempre as novidades e melhores equipamentos do mercado”, reforça o empresário.

Muito além de uma central multimídia para toda a casa, Rogério também incluiu automação no projeto do seu apartamento. Para isso, a Crestron foi a marca

escolhida para equipar o sistema de automação residencial, para o controle de áudio e vídeo, cortinas, climatização, iluminação e fechaduras, tudo podendo ser realizado por meio de dispositivos móveis, como smartphones e tablets, e trazendo muito mais facilidade, comodidade e conforto para a vida do empresário. 



Veja quais marcas e equipamentos Rogério utilizou no projeto:

HOME THEATER PRINCIPAL

- Processador Classe SSP-800
- Caixas Frontais 803 D2 da Bowers & Wilkins
- Caixa Central HTM2D da Bowers & Wilkins
- Caixas de surround CCM 8.5 da Bowers & Wilkins
- Subwoofer F110 da JL Audio x 2
- Amplificador das caixas acústicas frontais Model 302 da Jeff Rowland
- Amplificador das caixas acústicas central e de surrounds Model 201 da Jeff Rowland x 3
- Blu-ray player Master Series M56 da NAD
- Blu-ray player T-567 da NAD
- Sooloos System Control 10 + Twinstore + Source one da Meridian
- Máquina de lavar discos Smart Matrix
- Condicionador de linha HDC-150 da UltraPower
- Projetor de vídeo Mico 40 T2 da SIM2
- Filtro de linha U-Harv-Blk da PS Audio
- Condicionador de linha PS-8001 da PS Audio
- Condicionador de linha PerfectWave PowerBase da pS Audio
- Toca-discos Master Solution com braço Verify da Clearaudio
- Pré-amplificador Phono Balance + da Clearaudio
- Apple TV
- Mac Mini da Apple
- Receptor de canais SKY HD
- Media player TV Live da Western Digital

HOME THEATER SECUNDÁRIO

- Receiver DTR-30.6 da Integra
- Blu-ray player DBS-30.3 da Integra
- Caixas acústicas frontais CWM 663 da Bowers & Wilkins
- Caixa acústica central CWM 664 da Bowers & Wilkins
- Caixas acústicas de surround CCM 684 da Bowers & Wilkins

- Subwoofer ISW-4 com amplificador SA-250 MKII da Bowers & Wilkins
- Condicionador de linha HDC-200 BR da UltraPower

SOM AMBIENTE VARANDA – COZINHA – SALA DE ESTAR

- Caixas acústicas CCM 664 da Bowers & Wilkins

SUITE:

- Caixa acústica estilo soundbar Panorama da Bowers & Wilkins
- Blu-ray player T-567 da NAD
- Distribuidor Media Source 200 da Meridian
- Condicionador de linha HDC-150 da UltraPowers

PRODUTOS DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL DA CRESTRON:

- Digital Media 8x8
- Tuner AM/FM/Internet CEN-TRACK-AUDIONET
- Controle remoto sem fio TSR-302-B
- Controle remoto MLX-3
- Teclado sem fio HTT-B2EX-BATT
- Controle de iluminação iLux® CLS-C6W
- Fechadura Yale CLK-YL-YRD240-CR
- Dock de mesa para iPad IDOC-PAD-LCA-DSC-W-S-
- Dimmer e seletor CLW-DIMSWEX-P

REDE

- Feita totalmente com produtos da Luxul

CABOS DE ÁUDIO E DE VÍDEO

- Todos da AudioQuest

Uma vida no cinema

Eu não tenho Netflix. E aqui já desponta uma dúvida: se deveria ou não encerrar a frase com “ainda”. Talvez seja um pouco de resistência pisciana, uma distração do cardume... a mesma que somente agora pensa em ceder ao whatsapp. Ou, quem sabe (e bem mais provável), um medo de não fazer mais nada da vida! A não ser “ser” telespectadora (risos).

Eu sei que há limitações e que alguns títulos não estão disponíveis, mas, ainda assim, a facilidade de acesso seria sedutora demais. Eu chego a assistir, em média, a um filme por dia, “a la carte”. Imaginem em um buffet livre! Dramas à parte, mesmo sem familiaridade com a plataforma, reconheço os méritos pela autoria de duas produções cativantes: as séries “Sense8” (2015) e “Stranger Things” (2016). Tanto uma quanto a outra me foram previamente rotuladas como populares, “febres” entre o público; mas isso nunca me desestimulou a buscar a experiência própria, nem mesmo críticas negativas. Isso é tão assustadoramente particular, poxa!

Por teimosia, eu continuo não me identificando como uma “devoradora de séries”, quem sabe pela redenção tardia, pelo delay costumeiro em apreciar o que já estava à mesa. Mas tudo tem seu tempo – e é justamente sobre ele (o tempo) que gostaria de divagar hoje... Fico imaginando o que é passar grande parte do tempo lá, passar a vida no cinema. Mas, de onde saltou esta reflexão?

Além de toda a atmosfera anos 80, brilhantemente esculpida e embalada, Stranger Things impulsiona aplausos

pela delicada e, ao mesmo tempo, avassaladora atuação de Winona Ryder, então no papel de mãe. Logo vieram à lembrança flashes da atuação dela em “O Cisne Negro” (2010). Depois, outro filme que rodava nas sessões da tarde, com cenas da personagem adolescente pegando o ônibus da escola em meio às desavenças com a mãe (acho que era o “Minha mãe é uma sereia”, de 1990, em que ela contracenava com Cher).

Pouco depois de terminar a primeira temporada de Stranger Things, ainda admirada com o talento da equipe em produzir algo inovador a esta altura do campeonato, sentei para assistir por completo o primeiro filme de Winona – sem saber disso. Claro que “Os Fantasmas se divertem” (1988) já tinha passado pelos meus olhos, mas confesso que nunca tinha parado realmente pra assistir. É hilário. E lá está ela! No auge dos seus 16/17 anos, s-u-p-e-r-a-v-o-n-t-a-d-e em cena. O laboratório cinematográfico da atriz estaria beirando 50 aparições nas telas até agora, várias memoráveis (um número interessante, levando em conta que a americana completou 45 anos em 2016).

Claro que um extenso elenco a acompanha nesta profunda entrega à arte que tanto nos fascina, sem contar que vários atuam também por trás das câmeras, em direção, produção executiva e outras funções responsáveis por dar vida aos enredos. E muitos artistas começaram ainda mais cedo, como Drew Barrymore, Dakota Fanning e Jodie Foster, aos sete aninhos de idade (há quem diga que a aparição de Barrymore foi aos 3!). Joaquin Phoenix teria começado aos 8 (em uma série de TV), Scarlett Johansson e Ben Affleck aos 9, Christian Bale aos 12, Natalie Portman aos 13, Nicole Kidman aos 15, e por aí vai.

A vida nem sempre os faz permanecer nos estúdios (e é possível até encontrar uma nefasta lista de “atores que foram do topo de Hollywood ao fundo do poço”). Mas os que “duram”, ah, os que permanecem... quando paramos para pensar e cavar a memória, por terem se tornado tão familiares (como Winona), parece que atuam hoje no auge dos 100 anos! – eternos que são e serão, como uma preciosa parte de nós. ✎



Fernanda Lange é jornalista, em Joinville.
fernandalange.jor@gmail.com



Alto padrão e excelência em móveis sob medida.

A Didjurgeit é especializada na fabricação de móveis, aberturas, cozinhas, adegas e home theaters de alto padrão, que necessitam de cuidados e acabamentos especiais. Todo processo é minuciosamente estudado e planejado para que fatores como refrigeração, umidificação, luminosidade e isolamento acústico atinjam o mais alto nível de qualidade.

(47) 3041-0695 | Blumenau - SC
vendas@didjurgeit.com.br
www.didjurgeit.com.br

ANUNCIANTES:

ARIA

R. O. Bocaiúva, 1115 – M. de Vento
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

DAG BRASIL

R. João Cachoeira, 1731 - Itaim
São Paulo/SP - Tel: (11) 3044-4552
sac@dagbrasil.com.br

EURO AUDIO

R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 – Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

EURO BIKE

Av. dos Bandeirantes, 1729
Vila Olímpia
São Paulo/SP - Tel: (11) 3627-3082
eurobike@eurobike.com.br

LUCIANO JULIÃO

R. Levotti Grotera, 98 – Morumbi
São Paulo/SP - Tel: (11) 3758-0797
gabriela@juliao.com.br

MARCENARIA DIDJURGEIT

R. das Missões, 30 – Ponta Aguda
Blumenau/SC - Tel: (47) 3041-0695
didjurgeit.ltda@terra.com.br

MELLIE MÓVEIS

R. 912, 59 – Bairro Alto São Bento –
Itapema/SC - Tel: (47) 3368-9977
gerencia@mellie.com.br

SOLUÇÃO TÉCNICA

R. Major Gama, 950 – Centro
Cuiabá/MT - Tel: (65) 3624-0422
comercial@solucaotecnica.com.br

TAROIÍ BRAVÍSSIMA

R. 2.870, 100 Sala 1 – Centro
Baln. Camboriú/SC - Tel: (47) 3361-0110
helena@taroi.com.br

REVENDAS:

ALAGOAS

HOME DIGITAL

Rua Dr. Afonso de Melo, 118 - Sl. 818,
Maceió/AL - Tel: (82) 3311-9838
comercial@homedigital.com.br

BAHIA

HIFI

R. Pernambuco, 2269
Ed.M.Plaza L.1B - Salvador/BA
Tel: (71) 3346-3489
hifi@hifiht.com.br

HOME SOM

R. das Rosas, 514 - Salvador/BA
Tel: 71 3561-9895
homesom@homesom.com.br

CEARÁ

MUNDO HABITAT

Av. Washington Soares, 909, Loja
39/40/41, Shopping Salinas
Fortaleza/CE - Tel.: (85) 3224-7001

SINGULAR

R. Otacilio Mota, 109 - Fortaleza/CE
Tel: (85) 3244-3637
rafael@singularautomacoes.com.br

DISTRITO FEDERAL

ARQUITECTAR TECNOLOGIA

SHIS QI 11 Bl. O Lj. 23, Lago Sul
Brasília/DF - Tel: (61) 3248-0107
ricardo@arquitectar.com.br

PROTEC

SGCV Sul Lote 22 Loja 228 2º piso
Casa Park Shopping
Brasília/DF - Tel: (61) 3234-0392
protec@protecaudiovideo.com.br

SMARTCONTROL

SHIS QI 9/11, Bl. L, Subsolo
Brasília/DF - Tel: (61) 3248-2020

ESPÍRITO SANTO

INTERCINE HOME

R. Elias Tommasi Sobrinho, 274 Loja 6
Vitória/ES - Tel: (27) 3324-9361
intercinehome@intercinehome.com.br

GOIÁS

MIAMI HOME

Av. T-63, 933 – Setor Bueno
Goiania/GO - Tel: (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

MATO GROSSO

SOLUÇÃO TÉCNICA

Rua Major Gama, 950 - Centro Sul
Cuiabá/MT - Tel: (65) 3624-0422
atendimento@solucaotecnica.com.br

MATO GROSSO DO SUL

CINEMA 1

Rua Arq. Rubens G. Camilo, 121 Sl. 3
Campo Grande/MS
Tel: (14) 99196-4373

MINAS GERAIS

AUTO ASTRAL

Av. Vereador C. Ildelfonso, 539, Loja 3 e
4, João Pinheiro - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 2516-2807

CENA HOME

Rua Sergipe, 566, Centro
Divinópolis – MG
Tel: (37) 3221-0551

HIFI CLUB

Pe. José Menezes, 11 – Luxemburgo
Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 2555-1223
carlos@hificlub.com.br

PARAÍBA

HIFI HOME THEATER

Av. Maranhão, 500 - Dos Estados
João Pessoa/PB - Tel: (83) 3214-7706
hifi@hifihometheater.com.br

PARANÁ

EURO AUDIO

R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 – Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

LIVEMAX

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1441 – Batel
Curitiba/PR - Tel: (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

RIO DE JANEIRO

AM SOLUTIONS (by Arnaldo Meniuk)
R. Uruguiana, 10 Sala 1909 – Centro
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2507-5885
vendas.arnaldomeniuk@gmail.com

AUDIO EXCELLENCE

Av. das Américas, 3301, Bl. 02, Loja 105
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ
Tel: (21) 2429-9010
vendas@audioexcellence.com.br

EVOLUSOM

Estrada da Gávea, 712 - Sl. 201
São Conrado - Rio de Janeiro/RJ
Tel: (21) 3042-5907
hfraga@globo.com

RIO GRANDE DO SUL

ARIA

R. Q. Bocaiúva, 1115 – M. de Vento
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

CINEMA SHOW

Av. Angelo Bolson, 467 - Medianeira
Santa Maria/RS - Tel: (55) 3028-0110
atendimento@desconzi.com.br

DOMUM AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

Rua Morom, 3029 1º andar - Boqueirão
Passo Fundo RS - Tel: (54) 3632-2088
contato@domumtecnologia.com.br

G3 FANTONI ÁUDIO E VÍDEO

R. dos Andradas, 132 - Vila Rosa
N. Hamburgo/RS - Tel: (51) 3035-3785
contato@g3fantoni.com.br

MAKROVISION

Rua Joaquim Nabuco, 1516 - Centro
Novo Hamburgo - RS
Tel: 51 3582-2321
geovane@makrovision.com.br

SMARTBUILD

R. Alvares Machado, 10 – Petrópolis
Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3333-1712
atendimento@plasmacenter.com.br

RONDÔNIA

HIGH TECH

Av. Rio Madeira, 2737 – Embratel
Porto Velho/RO - Tel: (69) 3224-7000
vendas@htav.com.br

SANTA CATARINA

SCHIEL

R. Frei Rogério, 95 – Centro
Porto União/SC - Tel: (42) 3522-3186
loja@schiel.com.br

SOM MAIOR

R. João Pessoa, 1381 – América
Joinville/SC - Tel: (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br

SÃO PAULO

AUTOMUNDI

Av. Professor João Fiusa, 1136
Ribeirão Preto/SP - Tel: (16) 3632-6064
l.pompei@Automundi.com.br

AVANTIME LIFESTYLE AND

TECHNOLOGIES

Av. Sagitário, 138 - loja 46
Barueri/SP - Tel: (11) 4195-6590
alphaville@avantime.com.br

AVANTIME LIFESTYLE & TECHNOLOGIES

Rua Pais de Araújo, 29 - Itaim Bibi
São Paulo/SP - Tel: (11) 2776-3570
atendimento@avantime.com.br

CASA E SOM

Av. Lins de Vasconcelos, 898 Casa 13
São Paulo/SP - Tel: (11) 3340-6654
contato@caseasom.com.br

CINE CLARO

Av. Dr. Heitor Penteado, 904
Campinas/SP - Tel: (19) 3255-1766
jantonioclaro@terra.com.br

CINEMA 1

R. Gustavo Maciel, 24-53 Pça. Portugal
Bauru/SP - Tel: (14) 3227-1010
claudia@cinema1.com.br

DAG BRASIL

R. João Cachoeira, 1731 - Itaim
São Paulo/SP - Tel: (11) 3044-4552
sac@dagbrasil.com.br

F&M

Av. República, 702 – Centro
Marília/SP - Tel: (14) 3454-2274
fm@fmaudiovideo.com.br

HI STORE

Rua Augusto C. de Andrade, 1558
Nova Campinas
Campinas/SP - Tel: (19) 2121-2323
hi-store@hi-store.com.br

IMAGIC

Dr. Thirso Martins, 100 Cj. 101 -
São Paulo/SP - Tel: (11) 5081-8888
contato@imagicmultimedia.com.br

IMPORTS BR

Rua Coelho Lisboa, 723
Tatuapé - São Paulo/SP
Tel: (11) 3854-8188
vendas@importsbr.com.br

INTEGRA

Av. São Gabriel, 149 Cj.703/4/5 – Itaim
São Paulo/SP - Tel: (11) 3078-3378
douglas@integravidia.com.br

LOUNGE MULTIMÍDIA

R. Artur de Azevedo,1530 – Pinheiros
São Paulo/SP - Tel: (11) 3082-6321
www.loungeht.com.br

LUCIANO JULIÃO

R. Levotti Grotera, 98 – Morumbi
São Paulo/SP - Tel: (11) 3758-0797
gabriela@juliao.com.br

NEOBUILD AUTOMAÇÃO

Avenida Plaza, 136 – Jd. Paraíso
Itu/SP – Tel: (11) 2715-1093
contato@neobuild.com.br

NEXTT HOUSE

Avenida Irai, 300, sala 407
São Paulo/SP - Tel: (11) 2385 – 9907
contato@nextthouse.com.br

OGURI

Rua Junta Mizumoto, 317 Jardim Peri Peri
- São Paulo/SP - Tel: (11) 3037-7120
alexandro@oguri.com.br

SAX HIFI

Pç. Nove de Julho, 23 Casa 1 - Centro
Sorocaba/SP - Tel: (15) 3221-5896
contato@saxhifi.com.br

AVANTINE LIFESTYLE &

TECHNOLOGIES

Rua Itaporanga, 104 - Paraíso
Santo André/SP - Tel: (11) 4469-0069
comercial@spaziosp.com.br

STUDIO Q

Av. Dr. Antônio Barbosa Filho, 1146
Centro - Franca/SP - Tel: (16) 3721-4290
contato@studioqprojects.com.br

XTRON

R. Normandia, 66 - Moema
São Paulo/SP - Tel: (11) 3848-9388
marcos@xtron.com.br

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

SOM MAIOR

R. João Pessoa, 1381 – América
Joinville/SC - Tel: (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br



10 ANOS

DE CONCEITO E TRADIÇÃO



REVENDA DIAMANTE
som maior

REVENDA OFICIAL

B&W Bowers & Wilkins

CLASSE

ROTEL



RUA JOÃO CACHOEIRA, 1731 - VILA NOVA CONCEIÇÃO - SP
11 3044-4552 - dagbrasil.com.br - vendas@dagbrasil.com.br



ESTILO, PERFORMANCE E TECNOLOGIA, ESSA DUPLA TEM DE SOBRA.

O futuro é aqui e agora! Tenha a melhor experiência de áudio high end que um sistema de home theater é capaz de oferecer. O processador M17 e o amplificador multicanal M27 da linha Master Series da NAD proporcionam a perfeição que você estava desejando: som realista, limpo e potente e enormes variações dinâmicas na reprodução de trilhas sonoras nos sistemas Dolby TrueHD e DTS-HD Master Audio, para uma imersão completa nos seus momentos de descontração. E mais: tenha a possibilidade de selecionar fontes diferentes para cada ambiente e mantenha o seu sistema sempre atualizado através dos módulos avulsos MDC (Modular Design Construction) da NAD, que fazem com que seu produto esteja sempre equipado com as tecnologias mais recentes.

Explore o máximo do áudio high end com a linha Master Series da NAD.

som maior
DESDE 1983

AUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

47 3472-2666 | sommaior.com.br